

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
 Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
 ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
 Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
 JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
 Redacção, composição e impressão
 RUA LUZ SORIANO, 44
 TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

DO discurso proferido em Genebra pelo sr. dr. Caeiro da Mata no «Comité» do Opio, recortamos o seguinte:

«O Governo português tem plena confiança no espirito de justiça do «comité» e presta homenagem aos seus sentimentos humanitários. O mesmo espirito de justiça e os mesmos sentimentos animam o Governo de Portugal. Mas — hipótese que o Governo português não quer considerar — se continuasse a apresentar-se a situação de desigualdade de tratamento e de atitudes entre Portugal e as demais potências, o meu País ver-se-ia colocado na necessidade de se afastar dos trabalhos das organizações que em Genebra se ocupam da matéria do opio. Procedendo por esta forma, não deixaria, contudo, Portugal de continuar a trabalhar, isoladamente mas com o maior ardor, na obra meritória da luta contra o flagelo dos estupefacientes, que aflige uma tão considerável parte da humanidade».

Transcrevendo estas palavras, queremos simplesmente dizer que concordamos com elas, visto serem do mesmo tempo inteligentes e patrióticas.

O sr. dr. Caeiro da Mata apresentou a questão em termos tão honestos e sinceros que não restou uma dúvida ou um receio acerca das intenções de Portugal.

Cometemos faltas? Emendemo-las, como é nosso dever.

Mas no caso contrario, porque uma tão longa insistencia em acusar-nos de abusos illusorios?

* * *

A BOMBA que ha dois dias explodiu em Jafa causou 23 mortos. Por detrás dessa bomba, ha uma nação, um partido e algumas ideias e gestos de sacrificio. As vítimas, apenas a metralha as despedaçou, deixaram de ser membros duma causa para se transformarem em reus num julgamento.

Que culpas lhe atribuirão?

Só Deus o sabe! Judeus, serão julgados como homens. Arabes, serão julgados como arabes. Eis no que vem a parar as lutas de seita e de raça — dar importância ultra-luminal precisamente aquilo em que nós menos reparamos, a nossa qualidade de irmãos e de mortais.

* * *

ESCREVE-NOS um produtor de trigo para nos dizer que entregou no dia 15 do corrente a sua pequena produção na respectiva Federação Nacional, sem que até hoje tenha conseguido receber o que lhe compete, pois todos os dias lhe prometem satisfazer o debito no dia seguinte, repetindo-se em cada dia as dificuldades burocraticas que impedem o pagamento.

Por nosso intermedio, chama para o caso a atenção das entidades competentes, que não deixarão de mandar averiguar o que se passa a tal respeito.

A SITUAÇÃO VISTA DE LONDRES

Os ingleses consideram lamentavel a nota publicada pelos dirigentes dos sudetas

LONDRES, 27—Nos meios oficiais foi feita esta manhã a seguinte declaração.

«Os meios oficiais britânicos tomaram conhecimento, com grande satisfação, da atitude conciliadora adoptada pelo governo checo-eslovaco, propondo novas bases para negociar com os dirigentes do partido dos alemães dos Sudetas, a fim de satisfazer as suas reivindicações fundamentais. E' de esperar que esta atitude tenha resposta e que se façam todos os esforços, nos meios interessados, directa ou indirectamente, na questão, para evitar tudo o que possa aumentar a actual tensão. A publicação pelo partido dos alemães dos Sudetas duma proclamação que tem por fim afrouxar a admirável disciplina observada até aqui pelos alemães dos sudetas é, por consequencia, particularmente lamentavel».—(Havas).

John Simon pronunciou esta tarde o seu anunciado discurso em Lanark

LONDRES, 27—Sir John Simon pronunciou hoje, em Lanark («Escocia»), o seu anunciado discurso acerca da situação na Europa Central. Os termos deste discurso haviam sido combinados, como se sabe, no começo da semana, entre sir John Simon, Chamberlain e lord Halifax.

«Definirei a politica geral externa do governo — disse — como uma politica positiva de paz. Nada caracteriza melhor a politica de Chamberlain do que os esforços positivos que ele fez, com lord Halifax, para diminuir a tensão internacional e contribuir para o apaziguamento geral.

Ha na Europa grandes nações cujo sistema de governo é muito diferente do nosso. Nenhum de nós, educado nas tradições da democracia parlamentar, pode perfilar esse sistema, mas isso não é uma razão para orientar a nossa politica externa como se fôssem impossiveis todas as relações de amizade com Estados de sistemas politicos diferentes do nosso. Repudio a attitudão dos que estão tentados a dizer que a guerra é inevitavel, como se certos países tivessem, forçosamente, de ser nossos inimigos. Prefiro afirmar que se todas as nações fizerem o possivel para eliminar as causas da guerra esta nunca será inevitavel.

O ideal da Sociedade das Nações e a politica externa britânica

«Além dos sofrimentos e mortes que acompanham a guerra, esta pode ter repercussões que, em certas circunstancias, arrastariam outras nações além das que estão interessadas em primeiro lugar. Foi por esta razão que a S. D. N. adoptou os ideais e principios que serviam de base da sua acção. Se aquêle instrumento não se mostrou capaz de fornecer o esforço que se lhe pedia, isso não significa que tenhamos de abandonar os seus principios. Pelo contrario. O ideal da S. D. N., que significa a substituição da força pelo direito, é um ideal nobre e elevado e continuaremos a trabalhar para o transformar numa realidade. Estou persuadido — prosseguiu o orador — que, como o nosso país, existem outros povos que têm pela paz um amor sincero e duradouro e odeiam a guerra. Estamos convencidos de que em toda a parte o cidadão medio, a que chamamos o homem da rua, deseja viver numa atmosfera de calma e segurança, quer gozar os bens deste mundo e fazê-los gozar a seus filhos, e que detesta e receia os terriveis efeitos da guerra moderna que são iguais para todos sem excepção».

O horror que o mundo tem pela ameaça da guerra aerea

O orador continuou assim:

Em varios países da Europa os es-

piritos perturbam-se ao pensar que todos se devem preparar contra os perigos e horrores da guerra aerea. Este proprio facto pode, contudo, alimentar a nossa esperanca porque nenhum governo permanecerá indifferente á opinião do seu povo, a ponto de se recusar a ter na devida conta o desejo de evitar tais horrores. Grandes seriam as responsabilidades que recairiam sobre aquele que infligisse á humanidade os males que acompanham a guerra.

Pelo que nos diz respeito, por um lado, bater-nos-íamos para proteger os nossos interesses e cumprir os deveres que afectam o nosso povo e o de todo o Imperio; por outro lado, recorreriam a todo o peso da nossa influencia para impedir que a guerra se declarasse em qualquer parte do mundo. Isto exprime bem — parece-me — o que há de essencial na politica externa britânica tal como hoje é orientada pelo Primeiro Ministro, pelo ministro dos Negocios Estrangeiros e por todo o gabinete britânico.

A Inglaterra renova as declarações feitas por Chamberlain em 24 de março

Sir John Simon confirmou a declaração feita em 24 de março, por Chamberlain, nos Comuns, e afirmou que nada se alterara, desde aquela data, na attitudão do governo britânico. Chamberlain declarou então que a Grã-Bretanha não poderia aceitar nenhuma obrigação que implicasse o auxilio automatico á Checo-Eslováquia, no caso deste país ser vítima duma agressão, nem á França, se esta cumprisse as suas proprias obrigações para com Praga.

Contudo, Chamberlain apressou-se a declarar que, quando se trata da questão de paz ou guerra, não são apenas as obrigações legais que estão em causa e que, se a guerra estalasse, era pouco provavel que se limitasse aos países que assumiram tais obrigações. Seria impossivel dizer onde acabaria e quais os governos que seriam arrastados para o conflito. Isto é particularmente verdadeiro, no caso de duas nações, como a Grã-Bretanha e a França, há muito tempo associadas e amigas, cujos interesses estão estreitamente unidos, ambas dedicadas aos mesmos ideais de liberdade e de democracia e resolvidas a defendê-los.

O orador lançou um apelo ás forças da razão e da moderação, sublinhando a importancia duma solução pacifica e equitativa do problema checo e insistindo no caracter dos possiveis efeitos duma guerra. Referindo-se á missão de lord Runciman, John Simon afirmou que aquele antigo ministro inglês não é o representante do seu governo, mas de todos os amigos da Justiça e da Paz do mundo inteiro.

RECEBEMOS, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

«Sr. director do «Diário de Lisboa»: — Tendo o digno jornal de V. publicado no dia 23 do corrente, na primeira columna, uma reclamação injusta do Ex.º Sr. Francisco de Andrade, que não tenho a honra de conhecer, sobre os serviços da camionagem no país, a propósito duma contrariedade sua na carreira entre a praça da Caparica e Trafaria, a bem da verdade e para que o publico não julgue que S. Ex.ª tem razão, rogo a V. a subida fineza de fazer publicar no seu justiciero e integerrimo jornal, os seguintes esclarecimentos:

Primeiro: em Portugal e em tais serviços, as empresas não gozam do privilegio do exclusivo, como, certamente por equívoco, S. Ex.ª afirmou.

Segundo: Os desdobramentos não são obrigatorios mas facultativos, como expressamente dispõe o art.º 8.º, § 2.º, do decreto n.º 23.499, de 24 de janeiro de 1934, que diz:

«Sempre que inesperadamente appareçam passageiros que excedam a lotação dos vehiculos normalmente empregados numa carreira regular, poderão ser feitos desdobramentos, sob condição de deles ser dado semanalmente conhecimento á Direcção Geral dos Serviços de Viação e devendo os vehiculos, quando em desdobramento, formar comboio com a que normalmente faz a carreira».

A palavra «poderão» que propositadamente sublinhei, traduz ineludivelmente faculdade e nunca obrigação.

Mas o desejo de todos os empresarios é bem servir o publico porque nisso está o seu maior interesse, podendo acontecer uma ou outra vez esse facto que por ser inesperado não pode de momento ser resolvido sem que haja, como geralmente succede em tais casos um atraso, visto o carro normal ter de fazer comboio com o extraordinario, consoante o preceito legal apontado, cuja infracção origina uma multa de 121\$00.

Não ha, pois, evidentemente, abuso dos empresarios em não fazerem desdobramentos; ha, pelo inesperado do acontecimento, impossibilidade de os efectuar, o que aqueles são os primeiros a lamentar.

Postas as cousas assim nos seus devidos termos, sou com a mais elevada consideração, — De V., etc., Artur Pinto».

* * *

A EMISSORA Nacional publicou «Três Anos de Trabalhos» ou seja o trienio da sua existencia — de 1 de agosto de 1935 a 1 de agosto de 1938.

O arranjo grafico pertence a Silva Tavares, distinguindo-se na colaboração fotografica F. S. Cordeiro, R. Vaisier e André Salgado.

Não é exagero considerá-lo uma historia por imagens que nos mostram como a Emissora Nacional tem cumprido a sua missão.

* * *

A COMPANHADO pelo sr. Wilhelm Berner, adido de Imprensa á Legação da Alemanha em Lisboa, teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos o sr. Otto von Ritgen, director da agencia D. N. B., de Berlim, que se encontra em Lisboa.

O gesto dum pensionista

da Associação dos Empregados
no Comércio e Indústria

A direcção da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria dá-nos a notícia de que um dos seus pensionistas fez entrega àquela instituição, de que é sócio há 52 anos, da quantia de 13.353\$32, que lhe sobejaram da pensão que recebe e com que ampara a sua velhice.

Não sabemos quem seja o benemerito que assim procede, porque proibiu a direcção de lhe dizer o nome. Sabemos, porém, que não é a primeira vez que o faz, nem será, possivelmente, a última, se a vida se lhe prolongar por mais alguns anos, o que oxalá suceda.

O seu acto, revestido duma tão grande simplicidade, alheio a exhibições e vaidades, revela da parte de quem o pratica, não só uma clara e perfeita noção de solidariedade, mas um grande amor à Associação a que pertence. É um belo, um brilhante exemplo que merece ser apontado.

"LEGIAO PORTUGUESA"

Missa campal e condecoração

Realiza-se amanhã, pelas 9 horas, no Jardim do Instituto Superior Técnico (avenida Manuel da Maia), uma missa campal mandada rezar pelo batalhão de infantaria legionária n.º 9, por alma do comandante de «lança» pertencente ao referido batalhão Abraão Rui Carlos Cerveira de Albuquerque e Oliveira, que morreu em Espanha, em defesa da causa nacionalista.

Em seguida a este cerimonial religioso, seguir-se-á a cerimónia, a título postumo, da condecoração da Medalha Militar à viúva do heroico oficial de milícia, em presença das unidades legionárias dependentes do Comando Geral e Distrital de Lisboa, condecoração concedida pela 1.ª vez, pela Junta Central da «Legião Portuguesa», sob proposta do comandante distrital de Lisboa.

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

A FOTOGRAFIA ACHILLES põe á vossa disposição um técnico que gratuitamente prestará todas as explicações, facilitando assim aos seus clientes a melhor maneira de obter boas fotos.

Rolos das melhores marcas	
6,5X11	7\$50
6X9	6\$00
4X6,5	5\$30

Preço das provas

6,5X11	\$70
6X9	\$50
4X6,5	\$40

Revelagem de rolos gratis.

Enviam-se encomendas á cobrança.

FOTO-ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1.ª andar, N.º 1

Circuito de Guerra em Espanha

VISITANDO-SE

Galiza, Asturias e Santander

11 dias de Turismo e documentario de Guerra por

Libras 9-10-0

Incluindo todas as despesas em Espanha

Para informações e requisição de bilhetes dirigir-se ás

Agencias Wagons-Lits Cook

Lisboa: Rua do Carmo, 87
Porto: Praça da Liberdade
Estoril: Galerias do Parque

ARMAZENS DO DOSSIO
7. MATOS
ROSSIO, 77, R. DOS CORREIOES, 37
TEL. 1/13/15, 1/15/64

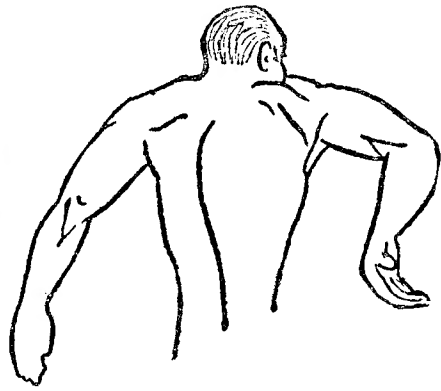
A GRAVATA
CHIQUE DAS
PESSOAS DE
BOM GOSTO

MOBILIAS DA GRANJA

Os mais belos modelos vendidos directamente. Exposições permanentes de mobílias, tapetes, estofados, e estofos. Em Lisboa: Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra: Avenida Navarro, 41

ENSINAMENTOS DE NATACAO

Como se deve nadar o «crawl» americano



Posição dos braços:—Os braços, quando transportados de trás para diante, formam um angulo com a palma da mão voltada para cima, como a gravura indica

O estilo de que vamos tratar, rapido e elegante por excelencia, é um pouco difficil de aprender; todas as pessoas, porém, o podem praticar.

Foi observado entre os indios do Pacifico, no principio deste seculo e obedece a caracteristicas especiais, a saber: 1.º—a respiração; 2.º—o equilibrio do corpo; 3.º—o bater das pernas; 4.º—o trabalho dos braços; 5.º—a coordenação dos movimentos e o ritmo.

O ar deve ser absorvido pela boca, quando um braço é transportado de trás para diante, por uma inspiração profunda, e expellido lentamente, quando o mesmo braço entra na agua. Só se deve fazer inspiração em cada duas brachadas. A expiração é mais importante que a inspiração, visto que, após a saída quasi total do ar viciado dos pulmões, a inspiração subsequente faz-se automaticamente, sem esforço.

A respiração deve ser normal e em relação á capacidade toraxica de cada individuo.

Para manter o equilibrio, o corpo deve estar bem estendido horizontalmente sobre a agua, o que o faz flutuar facilmente em virtude do principio de Arquimedes. Elevando-se um pouco que seja a cabeça, o equilibrio perde-se imediatamente e só se retoma pela acção dos braços e das pernas apoiadas na agua e em movimento.

O corpo do nadador, quando em movimento, deve encontrar-se levemente quebrado pelos rins, e os ombros elevados. Desta maneira, avança duma forma elegante e sem paragens.

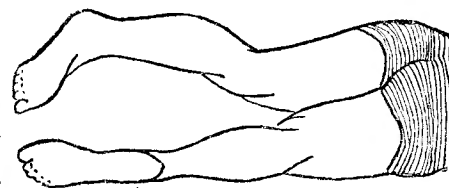
As pernas em movimento ajudam muito a manutenção do individuo, devendo acompanhar o corpo no rolar mais ou menos accentuado, o que caracteriza o seu papel propulsor.

Pode-se atacar a agua com os braços de diferentes maneiras; ha só uma, porém, de mover as pernas e a boa será aquella que utiliza o apoio de toda a perna sobre a agua e a flexibilidade dos pés. Estes, um pouco virados para dentro, ajustam-se á agua e agitam-na com batimentos curtos, á maneira duma helice, não devendo de forma alguma sair fora da agua. Apenas os calcanhares emergem.

O movimento das pernas parte da anca. Os joelhos ficam levemente flectidos e as pontas dos pés, como se disse, voltadas para dentro. Deve fazer-se, em principio, o movimento das pernas independentemente do movimento dos braços, pois quando o primeiro se torna natural concorda automaticamente com o segundo e, então, basta procurar a cadencia conveniente.

O trabalho dos braços, que á primeira vista parece muito simples, exige, tanto em seco como na agua, um estudo atento, porque constitue uma verdadeira applicação do trabalho propulsor deste estilo. As faltas mais graves residem quasi sempre na acção deficituosa dos braços. Os braços do «crawl» dentro da agua, em movimento, podem comparar-se a uma roda de pás. Assim, no movimento dos braços ha duas fases distintas, que são: o trajecto do braço no ar considerado como movimento negativo ou de repouso, e o trajecto do braço debaixo da agua considerado como movimento positivo ou de trabalho. O braço deve entrar na agua adiante da cara, seguindo uma linha mais ou menos paralela ao eixo do corpo e terminando com a mão a roçar a coxa.

O braço, quando fora da agua, no movimento



Posição das pernas:—As pernas, quando em movimento, tomam a posição desta gravura

to de trás para diante, dobra pelo cotovelo, não devendo os seus musculos estar em tensão um só momento.

A primeira condição do ritmo é a cadencia do bater dos pés, que só se adquire pela pratica.

O «crawl», como dissemos, não é estilo de facil aprendizagem; todas as pessoas, porém, o podem praticar, sendo no entanto necessario fazer a sua adaptação ás condições físicas de cada um.

Texto e legendas de

ANTONIO BORRECHIO

ATLETISMO

O I Torneio Popular de Marcha

O nosso prezado colega «O Seculo», lançado no caminho das organizações desportivas, qual delas a mais interessante, fornece amanhã mais uma prova de muita dedicação com que se está entregando á divulgação das varias modalidades desportivas.

Interessantes e uteis sob todos os aspectos, as iniciativas de «O Seculo» essencialmente de caracter popular têm, a um tempo, o condão de revelar novos valores e constituir propaganda da melhor.

A prova de amanhã está despertando grande interesse. Ao I Torneio Popular de Marcha concorrem cerca de setecentos rapazes, representando os 46 bairros de Lisboa, todos desejosos de firmar o seu valor, numa rivalidade que não conhece limites.

Gaiolas e Viveiros

Grande sortido, em madeira, latão, niqueladas e cromados do mais fino gosto. Consulte o **ARAMEIRO** da Praça dos Restauradores 62 a 68 Telefone 2 0226.

sentando os 46 bairros de Lisboa, todos desejosos de firmar o seu valor, numa rivalidade que não conhece limites.

A concentração dos concorrentes far-se-á ás 10 horas, na sede do Ateneu Comercial de Lisboa, e após a chamada—a unica que será feita—será dada a partida ás 11 horas, na Praça dos Restauradores.

Campeonato da Europa

Veio á nossa redacção apresentar cumprimentos de despedida o jovem atleta Antonio Calado, do União Sport Club Almadense, que foi escolhido pela Federação Portuguesa de Atletismo para representar o nosso país no campeonato atletico da Europa que se realiza em Paris e para onde parte na terça-feira, ás 8 e 45.

Para PARIS

onde foi adquirir as ultimas novidades para a estação de inverno. acaba de partir um dos socios da **SAPATARIA PARIS**, o conhecido e elegante estabelecimento da R. do Ouro.

As festas da Senhora do Cabo

prosseguem em Sintra

com grande entusiasmo

SINTRA, 27. (Pelo telefone)—As tradicionais festas de São Pedro de Sintra, em honra de Nossa Senhora do Cabo, iniciadas ha oito dias, com a assistencia das entidades oficiais, prosseguem, com grande brilhantismo e entusiasmo, no frondoso parque Posser de Andrade, gentilmente cedido pelos seus proprietarios.

Já pelas belezas naturais da vila, já pela imponencia das solenidades, Sintra continua sendo visitada diariamente por milhares de forasteiros, vindos de Lisboa e de diversas localidades.

O prosseguimento dos festejos é todos os dias anunciado por uma salva de 21 morteiros.

As ceremonias religiosas realizam-se com a assistencia de centenas de fieis.

As festas que se estão realizando este ano são para despedida da imagem, e promove-as uma comissão de que fazem parte varios dedicados amigos de Sintra, e presidida pelo sr. Afonso do Nascimento—que tem sido incansavel em toda a modelar organização.

Hoje, a convite da referida comissão, realizou-se uma visita a Sintra de representantes dos jornais diarios.

No parque Posser de Andrade, foi-lhes servido um «Porto». No hotel Neto, foi depois servido um almoço, ao qual assistiram os membros da comissão das festas e representantes do administrador do concelho, da Camara Municipal, etc.

O almoço decorreu num ambiente de franca cordialidade, tendo o sr. Afonso do Nascimento agradecido a colaboração da Imprensa e salientado os resultados materiais das festas, manifestando o seu reconhecimento á familia Posser de Andrade pela cendencia do parque.

As festas prosseguem hoje, amanhã e nos dias seguintes, com um programa interessantissimo.

Na segunda-feira realiza-se, ás 18 horas, uma imponente procissão, sendo a imagem de Nossa Senhora do Cabo conduzida, pelas ruas de Sintra, e pelos arredores, até Bel.ª

A Companhia Sintra Atlantico—que constitue um valioso factor do desenvolvimento de Sintra e da região, e que tem como administrador-delegado o sr. Camilo Farinhas—estabeleceu um magnifico serviço de carreiras permanentes entre a estação de caminho de ferro, o Centro de Sintra e São Pedro, facilitando, assim, o acesso do publico ao local das festas.

DELICIA

Peçam esta nova e finissima bolacha da Fabrica Confiança.

Kilo 16\$00

A' venda em todos os estabelecimentos.

Grande Hotel do Parque

Bom Jesus — Braga — Telef. 170

O melhor da estancia — Conforto moderno.

Concessionario—José Manuel Solleiro

ESPLANADA LUSO ARTISTICA

Hoje, das 21 ás 2 horas, grandioso programa, com fados e guitarradas; reaparição de **João Cardona**. Amanhã, grandiosa matinée, da qual faz parte a actriz **Adelina Fernandes**. Selecção e bem estar. **Rua de Santa Marta, 179.**

Retiro da Severa

Hoje ás 21 e 30 **GRANDE SUCESSO!!!**

Zé Manel

O popular tocador de «Cavaquinho», apresenta-se hoje á selecta assistencia deste Retiro que certamente lhe vai tributar merecidos applausos.

Abrihantam o programa **ROSA MARIA, ADELINA RAMOS, Joaquim Campos, Xavier Pinto, Carlos Ramos e Abel Negrão.**

Terça-feira, 30 — Grandiosa Festa do Fado.

RESERVE JA' A SUA MESA

Solar da Alegria

RESTAURANTE E BAR

HOJE: Margarida Pereira, Alice de Oliveira, José Marques Amaral e Guilherme Janeiro.

AMANHÃ: Grandiosa «matinée». Selecção rigorosa. Tel. 2 4290 e 2 8 97

Colete Encarnado

Cantam hoje: **RAQUEL DE SOUSA, ALCIDIA RODRIGUES, JULIO PROENÇA e MANUEL PEREIRA.**

VERBENA DE SANTA CATARINA Calçada do Combro
Hoje sabado: **Natalia dos Anjos, Francisco dos Santos, «ás» do riso, Jacinto Pereira e Carlos Lourenço.**

PHILCO E MOTOROLA

O melhor receptor para automoveis. Lindos modelos recebidos recentemente, com botão automatico

Nitidez e grande poder de captação

Vendas a prestações

AUTO RADIOFONICA, L. DA

Rua Braamcamp, 62-64 — LISBOA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Clementina Augusta de Melo Cordovil de Caldeira Dedier, D. Maria Amélia Perry Vidal Lewes, D. Isabel Romano Gavazzo Perry Vidal, D. Maria Fernanda de Castello Branco Leite Brandão, D. Maria Helena de Barros Lima Salgado, D. Maria do Carmo de Sommer Ribeiro, D. Maria Domingas Folque de Mendôga (Vale de Reis), e D. Cândida Pita.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, na Maternidade dr. Alfredo Costa, a sr.ª D. Maria Margarida Peixoto da Costa Felix, esposa do distinto cirurgião sr. dr. Francisco da Costa Felix. Mãe e filho encontram-se felicemente bem.

VERANEIOS ELEGANTES

Estoril, 26 de agosto

Meu caro Carlos—Prosseguem quasi quotidianamente as festas da Costa do Sol, devendo realizar-se amanhã, domingo, em Cascais, a favor de varias obras de beneficencia, no Parque Gandarilha, umas interessantes provas hípicas, organizadas pela comissão de propaganda de Cascais, com a cooperação de uma comissão de distintos desportistas da qual fazem parte os srs. Henrique Cardoso de Meneses (Margarida), Manuel Possolo e tenente Anibal Silva Reis, efectuando-se as provas «Omnium» em que será disputada a «Taça Duque de Palmela» e a prova «Ministerio da Agricultura», em que será disputada uma artistica taça offerta desse ministerio, no primeiro dia, e no segundo as provas «Taça da Costa do Sol», «Taça Conde de Vil. Alva» e «Juventude», estando inscritos para essas provas além dos componentes da «equipe» que representou o nosso país nos campeonatos no estrangeiro, os nossos melhores elementos do desporto hípico. Todas as manhãs a esplanada Tamariz, continua sendo o ponto de reunião preferido não só das familias dos Estoris, como de Cascais e Sintra, vendo-se no terraço do Pavilhão, uma enorme e selecta concorrencia, á hora do almoço sobretudo aos sabados e domingos. O Casino Estoril, tambem continua marcando pela animação e elegancia, todas as noites, sobretudo o salão do cinema e do restaurante. A annunciada festa que consistirá de reunião dansante, seguida de ceia, e se efectua na noite de segunda-feira, 29 do corrente, nos salões do Grande Hotel de Italia, levada a effecto por um grupo de senhoras que ali se encontram hospedadas, está sendo aguardada com verdadeiro interesse, pois está já marcado grande numero de mesas pelas principais familias não só dos Estoris, como de Cascais e Sintra. Até domingo o teu amigo e camarada.—D. Nuno.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Alexandrina da Cruz Correia Pires.

No pavilhão da Família Militar do hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Sacadura Botte, o sr. tenente Augusto Cesar Justino Teixeira.

As regatas da «Mocidade Portuguesa» começam hoje ás 17 e 30

Estava marcado para as 10 e 30 de hoje o inicio, na baía do Estoril, das regatas internacionais promovidas pela «Mocidade Portuguesa», em que participam, além de seis filhas da «Mocidade Portuguesa» (Antonio Butterff Silva, Antonio de Almeida e Luiz Guedes, de Lisboa, e Rui Frazão, José Maximiano e Alfredo Mesquita, do Porto), seis rapazes alemães da «Hitler Jugend». Compareceram no Tamariz e na praia numerosas pessoas, ansiosas por ver como os jovens portugueses e alemães manobram os monotipos «Lustos» das regatas. E juntaram-se na baía muitos barcos de recreio. Mas a falta de vento — a calma era total — obrigou a adiar a primeira regata que só se fará hoje ás 17 e 30.

Amanhã, haverá três regatas, entre os portugueses e os alemães: a primeira, ás 10 e 30; segunda ás 16; e a terceira e ultima ás 17 e 30 sendo a classificação final feita pelo total da pontuação nas quatro regatas. Em seguida, haverá distribuição de premios e um lanche, oferecido no Tamariz, pela Sociedade Plage aos convidados de honra do Commissariado Nacional da «Mocidade Portuguesa».

A PREÇOS POPULARÍSSIMOS
— NO —
MARIA VICTORIA
A revista-triunfo da actualidade
CIGARRO FORTE
com o cantor de taitos e modinhas
brasileiras
JOAQUIM PIMENTEL
Preços: Geral, 2\$50—Balcão-plateia, 4\$00—
6\$00—De orquestra, 8\$ 00—Poltronas, 10\$00—
Camarotes, 25\$00, e Prizas, 30\$00.
Amanhã — 1.ª Matinée — A's 4 horas

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje, no Avenida, em espectáculo inteiro, a estreia da comedia «A velha rabugenta», com a grande actriz Adelina Abranches, na protagonista.

— A estreia da companhia do Maria Vitoria, no Rivoli, do Porto, com a revista «Cigarro forte», effectua-se no dia 26 do proximo mês de setembro.

— Foi adiada para a proxima sexta-feira, 2 de setembro, a estreia no Politeama da peça de costumes populares «Rosa de Alfama», que vai representar-se em duas sessões e a preços popularíssimos.

— Vai assumir a direcção das obras do Teatro Jordão, em Guimarães, o seu proprietario, que motivos de força maior obrigaram, durante algum tempo, a ausentar-se daquela cidade.

— Encontra-se no Rio de Janeiro, impossibilitada, por agora, de regressar ao nosso país, a actriz Luiza Satanela.

— O papel do empregado do guarda-roupa em um novo filme sempre vai ser realizado pelo actor Armando Machado, que ontem firmou o respectivo contrato.

— Beatriz Costa foi a presidente do juri do Concurso de Caricaturas, realizado ultimamente no Eden-Teatro, no qual foi classificado em primeiro lugar o artista Anselmo.

— Está já impressa, no Brasil, a comedia «O ultimo Guilherme», original do escritor brasileiro Luiz Iglezias, ultimamente representada pela companhia Jaime Costa no Teatro Gloria, do Rio de Janeiro.

— Logo que regressar a Lisboa a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, tomarão posse dos seus cargos os membros da comissão administrativa do Sindicato Profissional dos Artistas de Teatro, visto que o seu presidente é o actor Samwell Diniz, que faz parte desta companhia.

— O ensaio geral da revista «Isas com elas...», cuja estreia, no Apollo, foi fixada para a proxima quarta-feira, realiza-se depois de amanhã, como espectáculo, para a censura.

— São esperados amanhã, no Tejo, a bordo do «Monte Sarmiento», o escritor teatral português João Bastos e a actriz Ema de Sousa, ambos vindos do Rio de Janeiro.

— Segundo o plano primitivamente traçado é amanhã que, em Luanda, embarcará no «Colonial», para Lobito, Benguela e Mossamedes, a companhia Maria Matos, que ainda voltará áquella cidade, para realizar outra serie de espectáculos.

— Francis & Ruth, ainda no Brasil, continuam a sua digressão pelo norte daquella Republica, obtendo em toda a parte um lisonjeiro acolhimento, especialmente por parte da colonia portuguesa.

— Têm experimentado ultimamente bastantes melhoras o escritor teatral e nosso camarada de Imprensa Lino Ferreira e o actor-comico Joaquim Prata, que deve brevemente seguir para as Termas de S. Pedro do Sul, a complementar o seu tratamento.

— Foi proposta a prorrogação do contrato, na companhia do Maria Vitoria, até março, da actriz Irene Isidro, vedeta deste teatro.

— Na «matinée» de amanhã, do «Cigarro Forte», no Maria Vitoria, Octavio de Matos imitará o ilusionista Chang em varias das suas sortes de prestidigitação e a actrizinha Maria José fará dois numeros que foram criados por Amarante e Beatriz Costa.

— Deixou de fazer parte do elenco do teatro Recreio a gentil actriz-cantora Fernanda Coimbra, que vai trabalhar nos espectáculos de variedades do Coliseu dos Recreios, a partir de 1 de setembro.

— No proximo sabado, sob a direcção artistica de Erico Braga, realiza-se no Casino do Estoril a representação da «Revista do Casino», em cujo desempenho tomam parte além da «comédia» Fernanda de Sousa e do «compère» José Gambôa, as actistas Elisa Carreira, Maria Ema, Maria do Rosario, Aida Uliz, Oscar de Lemos, o Rei do Cavaquinho (Zé Manel) e as Casino Girls, dirigidas coreograficamente por Janou e acompanhadas pela Orquestra Portugal e sob a regencia do maestro Frederico Valerio.

— Figuram 60 pessoas, contando com todos os artistas, músicos e coristas, no acto de variedades que precede os combates de luta greco-romana nas sessões do campeonato internacional daquella luta que tem inicio no Coliseu, no dia 1 de setembro, e em que estão inscritos os mais famosos atletas e lutadores do mundo.

«Vacilantes do mar», no Eden

Eis uma alegre comedia policial, que nos dá através dum entreccho saltitante e gracioso

uma magnifica reportagem sobre a repressão do contrabando nas costas dos Estados Unidos. A historia é bem architectada e empolga o publico que ora se distrae com as aventuras de dois policias maritimos, fraternalmente brutos, era com os lances da acção detectivesca. Tão arriscado como audacioso. Os americanos revelam-se excelentes mestres neste genero de produções ecleticas, que reúne a escala do gosto do publico, agradando, portanto, a todos os sectores. As canções do filme são primorosas, marcando pela vivacidade musical.

Ainda dentro do programa cinematografico, um documentario de assuntos portugueses, com uma bela reportagem de imagens sobre a partida do Chefe do Estado para o ultramar, uma maravilha de Walt Disney, que juntou aos seus famosos animais: o Mickey, o Pluto e o Pato Donald — um bizarro e cromático papagaio, que enlanguesce aqueles três amigos com as suas bizarras aventuras.

O Eden apresentou tambem alguns complementos vivos novos, sendo de destacar o bailado, na rotunda negra, que é um prodigio de bom gosto e de efeitos decorativos. — A.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«A velha rabugenta».

CAPITOLIO—A's 21 e ás 23—«Pega-me ao colo».

MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Cigarro Forte».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21
PAVILHÃO PORTUGUES—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

S. Paio da Torreira

Como nos anos anteriores, para esta tradicional romaria, realiza-se um comboio rapido especial, que saindo de Lisboa no dia 4 de setembro, pelas 7 horas, chegará a Estarreja ás 12 horas.

Este comboio facilita a estadia de 8 dias, podendo regressar-se por qualquer outro comboio até ao dia 12.

Presta esclarecimentos na Calçada do Carmo, 49 — Telefone 21062.

Programas de hoje

Grande realização de Hamilton Mac Fadden

EDEN Vigilantes do mar
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
COMPLEMENTOS VIVOS

ODEON IRMÃOS GEMEOS
A's 21 e 30
Telef. 2 6283
UM CRIME NA ARMADA

PALACIO Atenção: Durante a época de verão 50 0/0 de desconto a todos os espectadores.
A's 21 e 30
Telef. 4 7165

CAPITOLIO A COMEDIA DA VIDA CONTRA ESPIONAGEM
Telef. 2 7493 A's 21 No terraço ao ar livre

REX O ULTIMO ADEUS Misterios de Londres
Telef. 2 9653
A's 21 e 15 Preços reduzidos (carro de convite)

TERRASSE Mademoiselle Mozart Os dois garotos
Tel. 2 5917 Plateia 2\$50

Pavilhão Português A's 21 horas AS DUAS FERAS Essa Pequena de Paris

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 CARNET DE BAILE

ESTREIA DA CELEBRE COMEDIA
AVENIDA A VELHA RABUGENTA
Hoje: A's 9 e 45 h. 1.ª Representação
Protagonista: ADELINA ABRANCHES

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ Tendo corrido ultimamente boatos de alteração da ordem publica em Setúbal, por motivo da crise de trabalho que a cidade atravessa, desmentem-se formalmente esses boatos, acrescentando-se que a crise não se agravou nos ultimos dias e o Governo está a tomar providencias no sentido de a resolver.

■ Anuncia-se a publicação dum decreto que sujeita a novos preceitos a industria de medicamentos especializados, de modo a contribuir para o seu aperfeiçoamento tecnico e a obter garantias de pureza dos seus produtos.

■ Regressou dos bancos da Terra Nova o primeiro lugre que se empregou na pesca do bacalhau, o «Maria Carlota», que traz um bom carregamento de peixe.

Na provincia

■ Em Santo Estevão, concelho de Távira, José da Conceição Bairro Alto, que há pouco saíra da cadeia, agrediu a mulher á facada e em seguida pôs termo á existencia, começando por se ferir com a mesma faca com que agredira a mulher. Como não conseguisse realizar o seu intento, serviu-se duma tesoura, com a qual fez profundos golpes no pescoço, e acabou por se matar passando um cinto á volta do pescoço.

■ Em Vila Nova de Famalicão, o guarda da Policia Municipal de Braga Eugénio José Gonçalves, abandonado e atraído pela esposa, Maria da Conceição Gomes, tentou convencê-la a regressar ao lar, prometendo que lhe perdoaria. Como ella correspondesse a esta attitudde com improperios afrontosos, o marido puxou duma pistola e desfechou-lhe três tiros, sendo grave o seu estado.

■ No lugar de Bicalhã, freguesia de Mondrões, em virtude dum desabamento de terras, ficou soterrado o operario Julio Teixeira de Queiroz, que veio a falecer no hospital.

■ No sítio das Varzeas, freguesia de Alcains (Fundão) ardeu uma cabana que servia de residencia a uma familia de trabalhadores rurais, morrendo carbonizados um pequeno de 5 anos e outro de dez meses filhos dos donos da barraca, que se tinham ausentado para o trabalho.

■ Proximo do Espinhal (Sabugal) declarou-se incendio numa cabana onde vivia uma familia de trabalhadores, não sendo possivel salvar duas crianças uma de vinte e nove meses e outra de um ano, filhas dos donos da barraca, que a essa hora trabalhavam no campo.

No estrangeiro

■ O representante de Portugal na «Comissão Permanente de Opio, dr. Cacho da Mata, declarou que serão punidos aqueles que tiverem prevaricado, em Macau.

■ A delegação das esquerdas ainda não chegou a acôrdo no caminho a seguir quanto ao ultimo discurso de Daladier. O partido radical socialista só aceitará o texto de qualquer modo, inteiramente favoravel ao chefe do governo.

■ Os dirigentes do partido dos sudetas deram aos seus filiados o direito de fazerem uso da legitima defesa, nos conflitos que se produzirem com os checos.

■ Estão a ser reforçadas as fortificações que protegem algumas linhas ferreas da Alemanha occidental.

■ Numa aldeia italiana um drama de honra provocou a morte de três pessoas.

A morte dum legionario

O agente Baldy Belem esteve a ouvir diversos amigos e pessoas de familia do legionario Rodolfo Le Belord, que ontem foi encontrado morto junto da linha do caminho de ferro do Rego. Pelos depoimentos das pessoas ouvidas, foi posta de parte a ideia de crime. A morte foi provocada por congestão. O legionario era um gaseado da Grande Guerra e já fora acometido, ha tempos, e por duas vezes, de convulsões cardiacas.

CAPITOLIO (Teatro)

HOJE E TODAS AS NOITES
A's 9 e ás 11 horas

PEGA-ME AO COLO!

O Grande Triunfo de 1938
GERAL, 2\$50; POLTRONAS DE 10\$00; CADEIRAS DE 5\$00 e CAMAROTES DE 25\$00
Amanhã — A's 4 horas — 1.ª Matinée

DE BERNE

A questão do opio
em Macau

e a intervenção do delegado português



DR. CAETANO DA MATA

BERNE, 27.—Reuniu-se o «comité» internacional do opio, sob a presidência do inglês Lyall.

Foi debatida a questão de Macau. O delegado português, professor Caetano da Mata, saudou o presidente e disse que o governo português tomará todas as medidas necessárias, em seguida a um inquerito rigoroso da iniciativa pessoal do chefe do Governo professor dr. Oliveira Salazar.

—Portugal—afirmou o professor Caetano da Mata—cumprirá rigorosamente as obrigações assumidas. Mas espera que a Convenção seja observada com igual rigor pelos outros países signatários.

O delegado do governo português expôs brilhantemente as medidas tomadas para evitar o tráfico ilícito de opio. Lyall elogiou o professor Caetano da Mata, congratulando-se pelas suas afirmações, e pediu-lhe que transmitisse ao sr. dr. Oliveira Salazar os agradecimentos do «Comité» pela sua acção pessoal e pela do Governo português.

Por fim, o sr. dr. Caetano da Mata agradeceu as palavras do presidente, prometendo comunicar ao «comité» o resultado do inquerito ordenado pelo chefe do Governo português, assim que ele estiver concluído. (Especial).

A venda de carne de cavalo

Os implicados no negocio afirmam
que ela se encontrava em bom estado

Deram entrada nos calabouços do Tórel Domingos Pereira de Mesquita, Antonio Rodrigues Ferreira, André Simplicio, Antonio Rodrigues, o «Ferro Velho»; Serafim Casqueiro Passos e Antonio Portela Gomes, este ultimo com uma fabrica de cêbo nas Amoreiras.

Estes individuos são acusados, como noticiámos, de terem vendido carne de cavalo por carne de vaca, sem a respectiva fiscalização sanitaria.

O sr. dr. Eurico Serra, adjunto da P. I. C., teve uma conferencia telefonica com o sr. dr. Tiago Ferreira, director dos serviços de Abastecimentos da Camara Municipal, sobre as disposições legais a aplicar aos presos.

O chefe Pereira dos Santos e o agente Afonso estiveram a ouvir os presos sobre a acusação que lhes é feita.

O caso passou-se em junho, e os presos confessam que abateram apenas três cavalos, cuja carne venderam num talho do Mercado 24 de Julho. Todos afirmam que a carne estava em bom estado.

O chefe Pereira dos Santos, ao ouvir tal declaração observou a um dos presos:

—Mas olhe que a Morgue está já cheia de cadáveres.

O preso, ao ouvir tal declaração, começou a chorar, murmurando:

—Então eu estou preso como assassino?

Parece que, á face da lei, os presos (e só três) terão de responder apenas pelo crime de transgressão das posturas municipais, por terem abatido e vendido carne de cavalo sem ser sujeita á respectiva inspecção sanitaria e abatida em matadouros clandestinos. E isto por não existir elementos para formar o corpo de delicto pelo crime de envenenamento ou de venda de generos em mau estado.

UM INQUERITO RAPIDO

---Por que bebe café?

Escritores e artistas afirmam que nada lhe devem
e expõem-nos as razões por que o preferem a qualquer bebida

Por que bebe café? O inquerito é rapido e conclusivo. As razões são variadas, nem sempre sinceras, mas no proprio artificio, se encontra a verdade. Já uma vez alguém disse que sem o café da Brasileira—passe o reclame, pelo qual não levamos nada—não havia talento em Portugal. Uns bebem-no por euforia intelectual, numa excitação benéfica que, claro, não dá o genio, sequer o talento, se não existem; outros por vicio negro, da côr da bebida, cada vez mais azedos e pessimistas, e outros, ainda, o maior numero, encontram nele o pretexto facil de reunir amigos para comentar o caso do dia, o livro que saiu do prelo no mesmo instante, a beleza elegante e misteriosa que sobe a rua, e se divis através dos vidros do aquario ou, então, para justicarem os ausentes, condenando-os a todas as penas terrestres e infra-terrestres do purgatorio. Dantes, os cafés de Lisboa, o velho Martinho, da Argada, o outro, onde Fialho queimava o seu talento, o Suico aristocrático, tinham a sua clientela propria, os seus grupos, as suas «cliques». Hoje—esse prestigio literario perdeu-se um pouco. Já não ha boêmios, muito embora, haja cada vez mais literatos e artistas. A clientela é mais heterogenea e o ambiente de variadas «nuances», mas o vicio do café persiste. É uma necessidade. Uma hora certa. Um encontro. Uma polémica. Gualdino Gomes, com o seu monoculo e a sua barbicha anatoliana de fauno, é o ultimo abencerragem desse tempo dourado e brilhante, ardente e tumultuoso, em que a mesa do café, era, porventura, a síntese da vida portuguesa: politica, diplomacia, arte, letras, teatro—enfim, o mundo em três palmos de marmore, onde o Rafael Bordallo e Ramalho iam desenhando esboços geniais. O criado vinha, e apagava tudo, e os planos literarios, os grandes cataclismos da historia, as demolições, as sátiras sangrentas dissiparam-se no ar, no fumo dos cigarros, um pouco acre, mas absolutamente inofensivo.

E agora? O melhor é ouvi-los neste inquerito rapido, fulgurante, em que o taxi jornalístico marca doidamente:

Dr. Ramada Curto

—Por que bebe café?

—Porque gosto e podia limitar-me a isso, mas como o meu amigo quer literatura e commentario, esquisite para pôr em letra redonda, dir-lhe-ei que o café não tem ligação nenhuma com a minha produção de literatices, nem com a elaboração das minhas minutas para os tribunais.

Graças a Deus, não preciso excitantes...

Diogo de Macedo

Café? Já tomei muito e a todas as horas. Tomei para os restos da minha vida, porque já não posso tomar mais. Sou muito obediente aos medicos...

O café—a deliciosa bebida, é claro!—nunca teve outra influencia na minha vida, senão a de me ser muito agradável e me tirar o sono quando precisava de estar acordado. Mas também se precisava de dormir cedo, era um narcótico que me aconselhava. Servia-me para tudo e até para colorir os desenhos. Foi um bom camarada e um esplendido vicio do qual tenho saudades.

Agora o café-botequim é outra coisa. Sobre esse teria muito que dizer, mas presumo que tudo está dito pelos outros.

Depois de responder a estas duas perguntas tenho ganas de desobedecer aos medicos...

E remata a entrevista, gritando:

—O' João Franco! traz-me lá um café!

Bourbon e Meneses

—Por que bebe café?

—Para, como se diz no Alentejo, pagar a argola. Em Lisboa, nos centros bestialmente chics, e hiper-intelectuais, esta expressão—«pagar a argola»—deve parecer um plebeísmo charro, de uma indignidade bruta. Deixá-lo!

—Toma café para escrever?

—Não! Se alguma bebida tomo quando escrevo é, simplesmente, agua, a mais branca e inocente de todas as bebidas—mesmo a do contador...

Dr. Aguedo de Oliveira

A pergunta obrigatoria, ao que o entrevistado responde:

—Suponho que foi William James que disse: —Oh! é um livro serio!—que uma chicara de café era, ás vezes, bastante, para modificar a nossa concepção geral da vida. Sem subscrever

isto mesmo, creio que ao menos ela pode dar-nos, um pouco de optimismo, de alegria e—não sei—se de illusão! Por isso, também, do café vive o homem!

General Almeida Arez

—Bebo, porque me sabe bem. E não me faz mal, pelo contrario, quando estou pouco radio-activo—pouco oscilante—como diz o João Franco da Brasileira—bebo um tonico para restaurar as energias radio-normais...

Cardoso Marta

—Bebe café?

—Pela mesma razão porque bebo um refresco, se tenho sede: agrada-me, quando me dá na gana bebê-lo.

—O café influi na sua vida intelectual?

—Nunca dei por isso, onde embora nas tradições caféticas (pode entrar o neologismo, Mestres?) a sugestão estimulante de tão louvada e tão condenada bebida. A-pesar-de o beber contra a indicação medica, ele é tão generoso comigo, que me permite á vontade «dormir, sonhar, talvez...».

Amadeu de Freitas

Faltava um jornalista no inquerito. Ei-lo. A pergunta é tão rapida como a resposta:

—Toma café?

—Tomo, porque gosto. Depois da agua ainda é a melhor bebida.

Albino Lapa

Titulos: investigador erudito e quasi academico:

—Gosto, imoderadamente, de café. É o unico prazer que me permito! Trabalho melhor depois de o beber. Ainda não encontrei nada melhor para nos ter acordado a uma mesa a escrever!...

José de Lemos

Podia-nos dar um desenho, uma caricatura, mas prefere uma opinião:

—É a melhor bebida do mundo, o bom café bem entendido. Não ha nada melhor para saborear numa tertulia amigável, mas não se deve tomar muito quente. Excita mais. Por vezes, chega a ser azedo!...

Mario Eloy

O pintor com um sorriso enigmatico:

—Quere saber porque bebo café? —Porque acredito na verdade!

A CRISE FRANCESA



O novo ministro do Trabalho, sr. Charles Pomaret, á sua chegada a Paris para tomar posse

UMA FAMILIA ENVENENADA

Ainda não foi possível
determinar as causas
da morte das duas crianças

O sr. dr. Eurico Serra, director-adjunto da Policia de Investigação, encarregou o chefe Antonio Augusto e o agente Alfredo José de esclarecerem o caso da morte das duas crianças que morreram envenenadas. Hoje, o sr. Francisco de Almeida, residente na travessa da Inglesa, 5, em Vila Pouca, vizinho da Inês Rocha dos Santos, quando ia dar de comer a uns galinaceos que tem num quintal verificou que três frangos estavam mortos. Supondo que eles tivessem comido quaisquer restos de sopa confeccionada pela sua vizinha, comunicou o caso á Policia. Os frangos foram remetidos ao hospital de S. José.

O sr. dr. Eurico Serra pediu ao director do Instituto de Medicina Legal que mande fazer com urgencia o exame aos cadáveres das pequenitas Cristina Rosa e Leonilde Rosa, assim como o exame toxicologico as visceras, analyses aos restos da sopa, bem como aos recipientes que serviram para a sua confeção.

Tambem foi pedida a autopsia judicial dos três frangos, que foram para isso remetidos ao Instituto de Medicina Legal.

Só depois destes exames é que se podem determinar cientificamente as causas da morte das duas crianças e dos três frangos. Mas, até agora, todas as opiniões se inclinam para o mau estado da massa, do chourico ou do pão. Também vão ser examinados uns trapos encontrados em casa da Inez Rocha, a qual vai ser ouvida na proxima segunda-feira, no Tórel, pelo agente Alfredo José.

O plano de reintegração
do Castelo de S. Jorge

Pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações vai ser publicada uma portaria que nomeia uma comissão com poderes para elaborar o plano definitivo de reintegração e urbanização do Castelo de S. Jorge.

Esta comissão é presidida pelo director geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, engenheiro Gomes da Silva, e dela fazem parte, como engenheiro-arqueologo Vieira da Silva, o archeologo Gustavo de Matos Sequeira, o engenheiro Nazareth de Oliveira, os architectos Areal e Silva e Baltazar de Castro e o licenciado em Direito José Maria de Albuquerque da Costa Brandão.

O relatório sobre as grandes linhas do plano da obra a realizar deve ser apresentada ao Governo até 30 de novembro do ano corrente.

Conselho de ministros

Reuniu-se hoje, no palacio da Assembleia Nacional, o Conselho de ministros que, entre outras questões de grande interesse publico, se occupou do importante problema da marinha mercante nacional.

Guerra Maio

Após uma longa viagem á Irlanda e ao Spitzberg, chegou hoje a Lisboa, a bordo do paquete francês «Massilia», o nosso amigo e colaborador sr. Guerra Maio, que dentro de poucos dias seguirá para a sua casa de Freixada do Torrão (Beira Alta), acompanhado de sua esposa e filhos, que também se encontram em Lisboa.

BERLIM
PARIS
LONDRES

No avião da «Lufthansa» partiu hoje um dos socios da Loja das Meias — Rossio — a-fim de adquirir as mais recentes novidades para a proxima Estação de Inverno.

Quere a sorte grande? Habille-se na tabacaria MADRID Rua da Misericordia, 115

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Combate naval no estreito de Gibraltar

no qual sofreu importantes avarias

o «destroyer» vermelho «José Luiz Diez»

GIBRALTAR, 27.—O contratorpedeiro republicano espanhol «José Luiz Diez», que partira do Havre há dias, entrou às 4 horas no porto de Gibraltar, com grandes avarias. Embora a guarnição não tenha ainda fornecido pormenores, nota-se que desde as 2 e 15 se ouviu violento fogo de artilharia, que parecia provir das baterias costeiras de Ceuta, e se viam projectores lançados da costa de Marrocos. Pensa-se que o navio foi atingido pelos canhões nacionalistas. Além disso, como se sabe, cruzadores nacionalistas cruzavam nas costas na altura de Casablanca. Finalmente corre o boato de que o «José Luiz Diez» teve de sustentar no Estreito um combate de duas horas com alguns navios nacionalistas.—(Havas).

20 marinheiros mortos

LONDRES, 27.—De Gibraltar comunicaram à «Reuter» que 20 marinheiros do «José Luiz Diez» teriam morrido no combate naval que aquele torpedeiro teria tido que travar no Estreito, durante mais de 2 horas, contra navios de guerra de Franco. Esses marinheiros morreram na maior parte afogados nos compartimentos de proa do navio. 14 feridos, um dos quais gravemente, deram entrada no hospital militar de Gibraltar.—(Havas).

Três navios nacionalistas ao largo de Casablanca

CASABLANCA, 27.—Ontem à noite, de Casablanca viam-se, sucessivamente, cruzando ao largo da costa, os navios nacionalistas «Canarias», «Almirante Cervera» e «Navarra».—(H.)

Entrada em Algeiras da frota nacionalista

GIBRALTAR, 27.—O cruzador nacionalista espanhol «Canarias» e 3 contratorpedeiros da frota de Franco chegaram esta manhã a Algeiras. Esses navios de guerra tinham dado caça e atacado durante a noite e de madrugada o contra-torpedeiro vermelho «José Luiz Diez».—(Havas).

As operações na Estremadura

FRENTE DA ESTREMADURA, 27.—O exército do centro, atacando pelo sector do Tejo, continuou as suas operações de limpeza, deixando completamente livre de vermelhos a província de Cáceres. Nesta zona só em Ríomallillo os vermelhos se manifestaram atacando, desesperadamente, as posições ocupadas pelas tropas de Franco, que os repeliram, energeticamente e infligiram pesadas baixas. Os nacionalistas, estrategicamente dispostos em círculo, aguentaram, com grande energia os ataques do adversário, que foi obrigado a abandonar o terreno. A estrada de Talavera a Ríomallillo e outros pontos estão, inteiramente, sob o domínio das tropas de Saliquet. No sector de Puente del Arzobispo, realizou-se com grande sucesso, um conjunto de operações, em que os nacionalistas, no seu avanço, ocuparam entre outras importantes povoações, Belvis, Jara e Loma del Cerron. A artilharia rodeou as alturas de Cerron, sem que os vermelhos se apercebessem da manobra e quando terminaram a operação abriram intensíssimo fogo sobre as posições inimigas, destruindo-as, completamente. Os vermelhos, apanhados de surpresa, abandonaram precipitadamente as ar-

mas. Na fuga, deixaram nas trincheiras mais de 100 cadáveres. A infantaria nacionalista, protegida por cortinas de fogo, avançou, então, até Cerron, ocupando, totalmente, a posição e realizando um avanço de 8 quilómetros.

Em toda a frente da Estremadura, tanto pelo norte, como pelo sul, os vermelhos empregaram grande numero de elementos de toda a qualidade, com o objectivo de deter o avanço dos nacionalistas. Nos seus infrutíferos contra-ataques conseguiram, apenas, acumular derrotas e perder muitos milhares de homens, entre mortos e feridos. Os prisioneiros feitos nos ataques, que se foram desenvolvendo à medida que não conseguiam alcançar os seus objectivos, passam de 7.000, podendo-se considerar aniquilado o melhor exército que o inimigo pôde organizar, nesta frente. As tropas nacionalistas executaram, com grande precisão, todo o plano delineado e venceram, brilhantemente, a tenacidade, que por vezes demonstravam os combates vermelhos.—(United Press).

Varios ataques vermelhos repelidos

TALAVERA DE LA REINA, 27.—Toda a zona de Zujar e o leste da estrada de Talavera a Lerida, por Puerto de San Vicente, se encontram, inteiramente em poder dos nacionalistas, que nas suas operações conquistaram uma superfície de terreno de muitas centenas de quilómetros quadrados.

Por este sector, o inimigo lançou, ontem, varios ataques que foram, encarnadamente, repelidos pelas tropas nacionalistas, apoiadas em forças motorizadas, inutilizando toda a acção do adversário.

No sector de Puente del Arzobispo, a aviação vermelha tentou bombardear, durante o dia, as linhas nacionalistas, onde a cavalaria desenvolveu uma grande acção, desalojando os vermelhos das suas posições. Os caças nacionalistas puseram, rapidamente, em fuga os aparelhos inimigos, impedindo-os de realizar o seu objectivo.

Em consequência do avanço dos exércitos de Saliquet e de Queipo de Llano, na Estremadura, começou a registar-se grande pânico, na população de Ciudad Real, muito alarmada pelos numerosos hospitais de sangue, que ali foram instalados, para recolher os numerosos feridos, que a todo o momento chegam da frente de combate.—(United Press).

Mobilização de todos os valencianos validos

VALENCIA, 27.—O governador civil desta cidade determinou que dentro de 24 horas se apresentem às autoridades, todos os homens validos, a fim de serem empregados nos trabalhos de fortificações. O mesmo governador proibiu a circulação do órgão do Socorro Vermelho Internacional «Levante», cujo primeiro numero devia aparecer amanhã.—(United Press).

O embaixador de Portugal avistouse com o ministro dos Estrangeiros

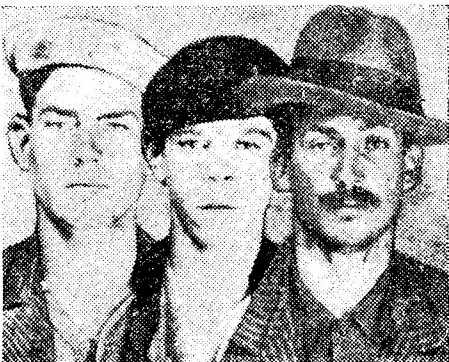
BURGOS, 27.—O embaixador de Portugal, dr. Teotónio Pereira, conferenciou ontem com o ministro dos Negocios Estrangeiros, conde de Jordana. O diplomata português visitou, também, o ministro do Interior, Serrano Suner, com quem conferenciou igualmente.—(United Press).

ESCOLA DO CRIME

Andava a prestar provas para gatuno mas acabou por ser preso

A secção de justiça que funciona no Governo Civil, que continua a perseguir os gatunos que infestam a cidade e arredores, acaba de concluir três trabalhos curiosos, que revelaram a existencia dalguns larapios que andavam a praticar a escola do crime e a fazer os respectivos «exames», em companhia dos seus «professores»—indivíduos já ha muito com cadastro policial. O primeiro caso passou-se em Setúbal e os dois ultimos em Lisboa.

Namadrugada de 19 ultimo, Mario Armando Sequeira Forte, o «Manique», com oito prisões por furto, e Joaquim Augusto, o «Bexiga» ou



Elias Luz Rosa, Mario Armando Sequeira Forte, o «Manique», e Joaquim Augusto, o «Chinês»

o «Chinês», com três prisões também por furto, entraram audaciosamente, por meio de arrombamento, no estabelecimento de aguas minerais, da avenida Luiza Todt, Setúbal, que pertence á firma Estrela do Sado, Limitada, donde roubaram todo o tabaco que ali encontraram, num montante que ainda não foi possível fixar, mas que ascende a milhares de escudos.

Tomadas as providencias que o caso requeria, as autoridades locais comunicaram a proeza ás Policias de Lisboa. No domingo, dia em que chegaram os corredores, dois agentes da secção de justiça prenderam na estação do Sul e Sueste, á chegada do vapor do Barreiro, os dois cadastrados a que acima aludimos. Uma vez no Governo Civil e passada uma busca, foi-lhes encontrado tabaco no valor de 1.150 escudos. Apertados com perguntas, acabaram por confessar terem sido os autores do roubo de tabaco. Disseram ainda que o enterraram na praia da Republica, na mesma cidade. Esclareceram os investigadores que vinham ver a chegada dos ciclistas e aproveitavam a ocasião para se encontrarem com o seu cumplice Elias Luz Rosa, natural da mesma cidade, fugido ás autoridades, a fim de deste promover a venda do tabaco, cuja proveniencia conhecia. Preso, este confessou também a sua interferencia no roubo. O processo ficou hoje concluido e vai ser enviado á P. I. C.

«Exame» para gatuno

Ha dias, a sr.^a D. Olga Valadas Preto Martins, residente na rua de S. Mamede, 15, 1.^a,

O PORTO pelo telefone

A morte misteriosa do espanhol

PORTO, 27.—Nada ha de positivo acerca da morte do espanhol José Gonzalez Cisneros, que residia numa pensão da rua Dr. Alves da Veiga, 65. O corpo estava deitado numa cama completamente despido, e apresentando todos os sintomas de ter sido vítima duma congestão. Ha, porém, uma certa duvida por parte da dona da pensão, D. Rosa Alves da Rocha, que pouco antes de ter dado pelo caso, ouviu abrir e fechar portas, tendo saído alguém que não cerrou a porta que dá para a escada. O



José Mendes de Castro, Fernando Bento da Rosa e Pedro Celestino de Castro

chamou o funileiro ambulante Fernando Bento da Rosa, residente numa barraca no Alto de S. João, a fim de consertar uma cafeteira. A reparação fez-se á porta da cliente, que confiou no operario. De vez em quando a servçal ia verificar se o serviço estava pronto. Satisfeito o pagamento do trabalho, o funileiro saiu e desapareceu. Pouco depois, a locataria deu por falta de um cinzeiro de alto valor. Correu affita a comunicar a noticia á Policia, que tomou rapidas providencias. Em breve, um agente da secção de justiça prendia, na rua do Benfornoso, José Mendes de Castro e Pedro Celestino de Castro, que estavam a vender o objecto por bom dinheiro. Presos os três, confessaram o delicto e o funileiro declarou que andava a aprender a roubar e a proeza constituia uma demonstração da sua habilidade. O cinzeiro foi apreendido, e o processo vai ser enviado á Policia de Investigação Criminal.

«Amador» de livros

Ha dias, á saída da agencia Editorial Brasileira, um agente da mesma secção deixou a mão a um individuo impecavelmente vestido e



Fernando Reis

bem falante, que despertou suspeitas. Em plena rua, o captor verificou que o meliante havia furtado o livro «Roosevelt», de Emil Ludwig, recentemente publicado. Conduzido para a secretaria do Governo Civil, o chefe da secção interrogou o preso sobre a sua profissão.

—Gatuno—respondeu ele, imperturbavelmente.

—Então gatuno é a sua profissão?

—Porque não. Nunca conheci outro modo de vida...

—E os livros?

—Eu dedico-me á literatura e, nos horas vagas, roubo livros para organizar a minha biblioteca.

Este «amador» de livros, chamado Fernando Reis, que conta apenas vinte e três anos de idade, tem já varias prisões por furto e desta vez não conseguiu enriquecer a sua biblioteca, pois que o livro roubado lhe foi apreendido.

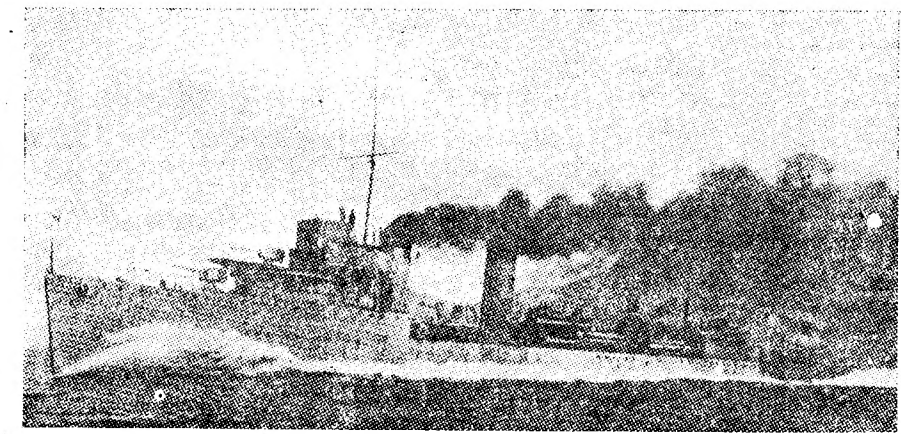
agente Abel Ribeiro, da P. I. C., já ouviu hoje algumas pessoas, entre elas a dona duma casa onde o Cisneros fazia negocios, e onde esteve até cerca das 2 horas da madrugada.

Sua mulher, Aurora Gonzalez, vive habitualmente em Tuy, na calle Calvo Sotelo, e do matrimonio ha três filhos, o mais velho dos quais conta vinte anos, combatendo a favor dos nacionalistas. O Cisneros vivia ha dez anos na pensão, onde ele proprio cozinhou, alimentando-se parcamente. Ontem ao jantar comeu umas erguias fritas e figos, tendo a seguir bebido agua. Aguarda-se o resultado da autopsia.

Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa

Como esclarecimento ás noticias vindas a publico respeitantes á carne de cavalo abatida clandestinamente, vem este Gremio elucidar de que essa carne era vendida num estabelecimento de vendas de carne daquella especie e não nos talhos e salsicharias que habitualmente vendem as carnes de vaca, vitela, carneiro e porco.

A COMISSÃO DIRECTIVA



O contra-torpedeiro «José Luiz Diez»

A' margem da semana

Liszt e Wagner

Em maio de 1867, no momento da grande Exposição de Paris, realizada na magnificência do segundo império, o celebre compositor e pianista Liszt veio à capital francesa e assistiu a um concerto no Conservatório.

Quando Liszt entrou no camarote do director, que era então o popular compositor Auber, a orquestra atacava os primeiros compassos da abertura do «Tannhauser», que o publico ouviu fragmente e quasi com hostilidade.

Wagner era ainda nesse tempo mal compreendido e pouco apreciado pelo grande publico.

Liszt, porém, tinha pelo autor do «Tristão e Isolde» uma admiração sem limites e uma amizade tão ilimitada como essa admiração, digna da sua grande alma de artista.

Mal se extinguiram as ultimas notas, Liszt pôs-se de pé e com as suas longas mãos de pianista começou a aplaudir freneticamente.

O publico, surpreendido, filou-o e muitos reconheceram a sua figura inconfundível, com a sobrecasaca eclesiastica, os longos cabelos grisalhos e os olhos profundos. E os aplausos tornaram-se em poucos segundos delirantes, mas dirigidos a Liszt, que pretendiam glorificar. Mas não o entendia assim essa alma generosa, que insistia em prestar homenagem ao genio de Wagner, acima do sucesso proprio, e continuava a aplaudir a orquestra, gritando «bis».

O publico eletrizado, gritou também, os aplausos seguiram o rumo que Liszt indicava, a orquestra repetiu a abertura do «Tannhauser» e dessa vez com tanta perfeição e calor que terminou numa apoteose ao autor e aos executantes.

Liszt triunfava, não pela propria popularidade, que soubera impo-lo, mas porque conseguia fazer sentir e admirar a obra grandiosa do seu genial amigo.

Esse dia memoravel foi Liszt terminá-lo a casa de Lillie Moulton, uma americana residente em Paris e cantora de valor, onde se encontrou com Gounod, Massenet e Auber.

E' a propria Lillie Moulton que nos conta estes factos nas suas «Memorias» acrescentando que Liszt inspirava uma irresistivel simpatia. Não admira. Quando a nobreza moral, a isenção artistica se aliam assim a um talento superior devem realmente ser irresistiveis.

MARIA DE CARVALHO

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º B.—Telefone 22740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos 11 h.
João Manuel Bastos—Rins e aparelho urinário 11 h.

Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais, 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças, 14 h.

Dr. A. Burquette—Estomago e intestinos, 13 h.
Dr. Santana Leite—Ouvidos, nariz, garganta 14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sífilis, 14 h.

Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral, 15 h.

Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maquiagem, etc., 12 às 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras 16 h.

Dr. Tiago Marques—Boca e dentes, 11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição às 16 h.

Dr. Custodio Teixeira—Análises clinicas.

Leia o

sempre
fixe

Adelaide Georgina Martins dos Santos

MISSA DO 7.º DIA

Virgínia dos Santos Teixeira, Isaias Augusto Teixeira, seus filhos e genro, sufragando a Alma da sua querida irmã, Cunhada e Tia, mandam amanhã, Domingo, pelas 10 horas, rezar uma Missa na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, agradecendo a todas as pessoas que os acompanharam neste piedoso acto.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

447

400.000\$

446

Aprox. ao 1.º premio

2.200\$

448

2.200\$

7975

30.000\$

1114

10.000\$

454

7.000\$

Premiados com 2.000\$00

879 1241 1920 2847 3208 3659 6787
6827 8661

Premiados com 1.000\$00

294 461 1259 1341 1570 2502 3199
3271 4713 4808 5584 5650 6415 7136
7354 7726 7746 8570 8708 8952

Premiados com 300\$00

DEZENA

43 52 91

CENTENA

107 126 129 144 157 216 223 231 240
257 302 335 336 338 356 357 381 382
455 469 497 506 508 557 655 659 660
673 710 716 741 750 759 761 768 771
823 832 896 910 915 921 927 943 949
970

MIL

1006 1031 1035 1083 1093 1111 1130
1134 1135 1144 1174 1191 1201 1213
1233 1256 1270 1274 1286 1291 1298
1304 1376 1398 1409 1416 1433 1434
1453 1482 1499 1503 1522 1602 1626
1635 1669 1676 1677 1688 1690 1714
1794 1860 1863 1894 1902 1915 1949
1960 1963 1976

DOIS MIL

2027 2049 2056 2063 2152 2161 2167
2181 2189 2215 2230 2265 2268 2306
2332 2353 2358 2375 2379 2388 2390
2392 2394 2411 2412 2425 2448 2474
2485 2525 2534 2552 2567 2571 2614
2629 2641 2655 2661 2678 2687 2708
2709 2723 2759 2762 2801 2811 2900
2906 2965 2970 2987 2991 2996

TRES MIL

3006 3022 3036 3056 3061 3069 3103
3107 3174 3177 3204 3227 3231 3279
3325 3334 3396 3441 3477 3472 3475
3521 3566 3588 3608 3616 3620 3630

A SORTE GRANDE E O 2.º PREMIO

FORAM VENDIDOS NA FELIZ

CASA VIOLA

447

400
contos

7975

30
contos

O numero da sorte grande 447 foi-nos enviado meio bilhete pelo agente de jornais sr. José Correia, de Évora. 2.º premio, numero certo desta casa, assim como toda a dezena, 7971 a 7980.

Façam os seus pedidos a

Caetano Ferreira Viola

67, Rua da Assunção, 69 — Lisboa
(junto à Rua Augusta) — Telef. 2 4647

CERA

"GALO"

A MELHOR
CERA PARA
SOALHOS

Aroma

agradavel

Brilho

Inexcedivel

Peça esta cera ideal ao seu habitual fornecedor

União Industrial Graxas Lda. Av. 24 de Julho, n.º 16 — Lisboa — Tel. 21348

Agencia no Porto: Rua Passos Manuel, 195 — Telef. 6 807

DE LUTO

Coronel João Luiz Crisostomo da Silva

Faleceu, com 73 anos de idade, o sr. coronel de artilharia João Luiz Crisostomo da Silva, uma das figuras mais ilustres do Exército. O extinto foi um valoroso combatente da Grande Guerra, tendo comandado, mesmo antes da nossa participação, varias secções de artilharia posada independente no «front». Foi durante muito tempo instrutor da Escola Pratica de Artilharia de Vendas Novas, tendo especializado dezenas de oficiais. O funeral, a cargo da Agencia Sraf, da rua das Pedras Negras, realiza-se amanhã, ás 11 horas, saindo o corpo da igreja de Benfica para Elvas, terra da naturalidade do extinto. O sr. coronel João Luiz Crisostomo da Silva era pai do engenheiro e antigo ministro sr. Plínio Silva e do sr. José Jacome Santana e Silva, chefe da agencia da Caixa Geral de Depositos em Elvas, a quem o «Diário de Lisboa» apresenta sentidos pesames. A' rua Pedro Nunes, 29, 2.º D. têm acorrido muitas pessoas a apresentar condolencias.

Justino Marcelo Calçada

Com 23 anos, faleceu na sua residencia, rua Maria Andrade, n.º 29, 2.º. O falecido, que era empregado comercial, deixa viuva a sr.ª D. Etelvina da Foz Calçada e era irmão do sr. Francisco Marcelo Calçada, sobrinho dos srs. Joaquim Maria Calçada e José Maria Calçada, contabilistas, e cunhado do sr. Carlos Canoniga.

O funeral, que está a cargo da agencia «S. R. A. F.», da rua das Pedras Negras, 5, r/c., realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para jazigo no cemiterio oriental.

Homenagem a Joaquim Pedro Monteiro

E' amanhã, ás 15 horas, que, na praça do Campo Pequeno, será inaugurado o busto do sr. Joaquim Pedro Monteiro, lavrador e empresario que foi uma figura marcante no seu tempo, da autoria do distinto escultor sr. João Silva.

Esta homenagem é da iniciativa dum grupo de amigos e admiradores de Joaquim Pedro Monteiro, entre os quais se contam escritores, jornalistas, artistas, lavradores e aficionados.

Será arquivada uma mensagem assinada por centenas de pessoas e publicar-se-á um «In-Memoriam».

E' publica a entrada para a cerimonia, á qual assistirão o filho do saudoso empresario, o nosso amigo sr. João Monteiro, e muitas pessoas de Vila Franca, terra natal de Joaquim Pedro Monteiro, e doutras localidades dos arredores de Lisboa.

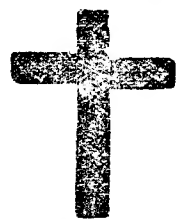
Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 17, 2.º

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) 20\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES 10\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES 8\$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA 10\$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO 10\$00

Pedidos á Administração do «Diário de Lisboa».



Crisanta Augusta Simas
FALECEU

Henrique Simas, proprietario da Fotografia «SIMAS», e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua querida mulher e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residencia, rua da Beneficencia, 90, 1.º, para o cemiterio do Lumiar.

MAGNO

Só experimentando
o atacador
DUPLOS
podera verificar se lhe
convem ou não

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
O melhor de todos

A POLITICA FRANCESA

O dia de ontem marcou vantagem para Daladier

PARIS, 27.—A Imprensa mostra-se optimista com respeito aos incidentes que se seguiram ao discurso de Daladier.

O «Petit Parisien» escreve: «As coisas não estão ainda arranjadas, mas é pouco mais ou menos certo que o ficará hoje. Toda a gente o deseja e espera».

O «Petit Journal» diz: «Não pensamos que a «farsa» decorra com vantagem para a Frente Popular, contrariamente aos interesses dos que a montaram, em todos os seus elementos».

«Le Jour-Echo de Paris» escreve: «O dia de ontem marcou vantagem para Daladier».

«L'Oeuvre» diz: «Toda a gente está de acordo em que o momento é particularmente grave: a questão é agir como se verdadeiramente o fosse».

Léon Blum, no «Populaire», escreve: «A Frente Popular vive sempre. A maioria republicana continua a existir. A obra social realizada, de há dois anos para cá, mantém-se de pé, é perfectível como toda a obra humana, mas é definitiva nos seus princípios e no seu espírito. Toda a tentativa para determinar a mudança de orientação social e, com mais forte razão, toda a tentativa feita para determinar a mudança de orientação política, sob a forma duma transformação da maioria, suscitaria no próprio corpo da nação resistências invencíveis. Neste sentido há que felicitar-se pela força e espontaneidade dos movimentos que o discurso de Daladier provocou, mesmo que a opinião popular se tenha equivocado com respeito às intenções verdadeiras do chefe do governo. Perante os maneios do capitalismo de combate e perante as campanhas da Imprensa da reacção, o aviso era necessário. Ardentemente desejo que seja salutar».

A «Humanité» preconiza a luta contra qualquer diminuição das vantagens auferidas pela classe operária.—(Havas).

Resoluções da delegação das Esquerdas

PARIS, 27.—A delegação das Esquerdas anunciou que submeterá a um «comité» de juristas o estudo dos meios técnicos tendentes a simplificar e apressar o método actualmente previsto para a concessão de derogações à lei das 40 horas.—(Havas).

A politica do café

NOVA YORK, 27.—Eurico Penteado, representante do Departamento Nacional do Café, dirigiu uma carta à Bolsa de café de Nova York em que desmente as notícias de que grande parte da colheita de café do Brasil está ameaçada pelos «stophanadores». Declarou que a percentagem de café que tem chegado a Santos é muito pequena, atingindo apenas 1,7 % da do mês passado. Disse mais que as notícias propaladas são exageradas e que se têm dado infecções isoladas em certos distritos.—(Havas).

Agua de Grichões

A melhor de mesa, e na cura de males no fígado, rins, bexiga e anemias.

Em garrações, e gaseificada em garrafas
Noémio Corrêa & Brown, Lda
Rua das Flores, n.º 5—LISBOA
Telef. 2 9641

LEICA, CONTAX

e formatos 24 x 36

Preços das ampliações

Formato 6 x 9 1\$20
» especial de luxo 1\$50

Revelação especial grão fino

Aparelhos fotográficos a pronto
e a prestações

ROIZ, L. DA
82 - R. Nova do Almada, 84

A GUERRA SINO-NIPONICA

Começou o ataque geral à cidade de Han-Keu

TOQUIO, 27.—Segundo uma informação oficial, o ataque geral contra Han-Keu começou esta manhã às seis horas. Vindo de Kukiang e do Lago Poyang, os japoneses atingiram as linhas defensivas, que os defensores de Han-Keu tinham construído nesta região. Ao mesmo tempo os japoneses partiram de Luchow, ao norte Yangtsé, no sentido sudoeste, para Han-Keu.—(D. N. E.)

O avanço nipónico

TOQUIO, 27.—A Domei anuncia que um deslocamento japonês parece encontrar-se actualmente a cerca de 600 metros de Liu-An- que é a primeira cidade importante que os japoneses devem conquistar na sua marcha para oeste, na direcção do caminho de ferro de Pei-Ping a Han-Keu.—(Havas)

O MOMENTO INTERNACIONAL

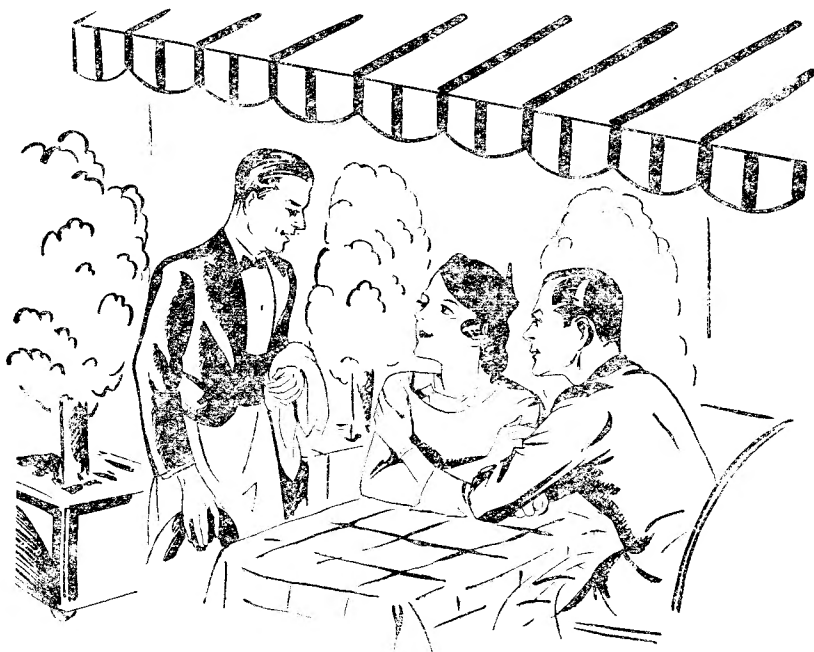
Os resultados da conferencia de Bled causaram satisfação na Polonia

VARSOVIA, 27.—Os meios políticos polacos acolheram com satisfação os resultados da conferencia de Bled, que chegou à conclusão dos acordos preliminares que asseguram a igualdade de armamentos à Hungria. Frisam que a Polonia foi sempre hostil à desigualdade militar entre os diversos Estados e exprimem a convicção de que o novo acordo contribuirá para estabilizar a situação na Europa central.—(Havas)

Desastres mineiros

soterrados num desabamento

MEXICO, 27.—Deu-se um desabamento na mina de Peregrina no Estado de Guanajuato, ficando soterrados 16 mineiros.—(Havas)



—Um digestivo?
—Para mim, o melhor
de todos, é a cerveja a copo!



O melhor dos digestivos, aquêle que estimulará mais saudavelmente o seu estômago, é, sem contestação, a cerveja a copo. O seu gás carbónico vivo, cuja efervescência característica tão agradável é ao paladar, favorece a secreção dos sucos gástricos e evita a hiperacidéz.

Não pesa no estômago, favorece a digestão dos outros alimentos e origina uma deliciosa sensação de bem-estar. Para aquêles que têm digestões difíceis, a cerveja a copo é o mais precioso dos estimulantes, aquêle que evita os incômodos de estômago depois das refeições. Bebendo diariamente, ao principiar a digestão, uma saborosa cerveja a copo — MELHOR E MAIS BARATA —, estará a toda a hora do dia em perfeita condição física e intelectual.

No café, exija cerveja a copo,
fresca e viva!

A comemoração dos centenários da Independência e da Restauração

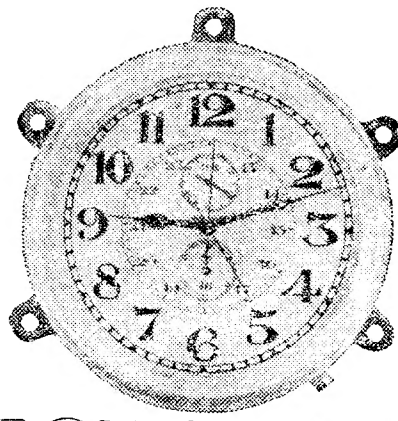
Declarações de Antonio Ferro

PARIS, 27.—«E' para festejar duas datas—a da Fundação e a da Restauração da sua independência—que Portugal organiza um ciclo de festas comemorativas»—declarou a «Le Journal» o sr. Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional, numa entrevista que concedeu a um jornalista, na Casa de Portugal, proximo da Opera. O programa das festas comporta uma grande exposição historica do mundo e reunirá todos os vestígios de Portugal no globo; exposições de arte portuguesa, exposições locais e uma exposição de arquitectura. Outra exposição mostrará o novo Estado—a obra de renovação moral e mater al. Congressos de caracter internacional completarão as exposições, nomeadamente um Congresso da expansão portuguesa no mundo. Finalmente, realizar-se-ão manifestações patrióticas—festas do folclore português, tão rico, tão variado, tão poetico; cortejos do trabalho representando todas as actividades nacionas e um cortejo do mundo português, que será como que uma apoteose. Portugal espera que os países estrangeiros se associarão às solenidades e concorrerão para o seu brilho: «a Ásia, que deve a Portugal os primeiros contactos com o ocidente, metade da America e muito particularmente o Brasil, ligado a Portugal por afinidades de raça e comunidades de lingua e de civilização».

«Tais são—concluiu o sr. Ferro—os vastos projectos que concebeu Portugal para festejar as grandes datas do seu passado prestigioso e exaltar a sua actividade moderna, dar a toda a melhor a conhecer esse admiravel país que, depois de tantos anos de desordem, dá agora a impressão de ordem soberana, labor calmo e harmonioso, espirito nacional e alma poetica, e onde a França conta verdadeiros amigos—amigos do coração, amigos desinteressados».—(Havas).



A qualidade é excelente
O aroma é sem rival
E' o melhor WHISKY
da Escocia



LONGINES

10 Grandes Premios
506 Premios de Observatorios



ULTIMAS NOTICIAS

Emerson
RADIO
Agentes Gerais
COSTA & BRITO LDA.
Rua da Conceição, 35, 1.º

AMEAÇAS GRAVES NA EUROPA CENTRAL

A Alemanha pediu á Romenia e á Jugo-Eslavia que se mantenham neutrais no caso de invadir a Checo-Eslovaquia



Ribbentrop, ministro dos Negócios Estrangeiros do Reich

Os trabalhos da missão Runciman

PRAGA, 27.—O partido dos alemães dos sudetas publicou ontem o seguinte comunicado:

«Esta manhã às 11 horas lord Runciman e os seus colaboradores receberam uma delegação composta pelo deputado Alfredo Rosche, membro da delegação do partido encarregado de negociar com o governo; deputado Hubert Birke, encarregado da política social; Franz Moeldner, do conselho de administração da Associação dos empregados de comércio e indústria alemães; José Bude, presidente do sindicato dos operários alemães; e deputado Hans Schutz, presidente dos sindicatos cristãos alemães.

A delegação expôs a lord Runciman a situação dos operários e empregados alemães nos serviços privados e nas administrações públicas. As conversações iniciadas hoje continuarão na próxima semana.—(Havas).

Os esforços de Runciman para aproximar as duas partes falharam inteiramente

LONDRES, 27.—O redactor diplomatico do «Manchester Guardian» encara, com gravidade, mas sem pessimismo exagerado, a situação criada pela atitude dos alemães dos sudetas e do Reich nas negociações de Praga.

«Os esforços de lord Runciman para aproximar as duas partes—diz—falharam inteiramente. As novas propostas do governo de Praga parece terem atingido o limite máximo. Se os sudetas alemães não fizerem um esforço para chegar a acôrdo com os checos, a situação pode considerar-se desesperada. Tudo depende de Berlim. O governo do Reich nada fez para moderar as exigências dos sudetas».

Seguidamente, o jornal previne os seus leitores de que tal atitude não é de esperar do Reich.

Quanto ao discurso que sir John Simon vai pronunciar hoje, o mesmo jornal diz que deve certamente fazer referencia aos precedentes avisos feitos ao Reich. «Em Londres crê-se que de nada serve insistir muitas vezes no mesmo aviso. A intervenção disfarçada do Reich, destinada a fazer recair as culpas sobre os checos, torna-se cada vez mais perigosa. Ninguém mantém ilusões acerca da gravidade da situação. Parece, porém, que não há perigo imediato dum conflito aberto. Por esse motivo—acrescenta—não se julgou necessario tomar providencias importantes. Todavia, far-se-ão, den-

LONDRES, 27.—O «Daily Mail» afirma, sob uma forma sensacional, que o governo alemão pediu aos governos de Belgrado e de Bucareste que se mantenham neutrais, no caso do Reich ter de intervir na Checo-Eslovaquia.

«Os termos do pedido alemão—diz aquele jornal—foram já comunicados ao governo francês. Não parece, porém, que a Romenia e a Jugo Eslavia tenham anuído ao pedido do Reich.»

Depois de reproduzir aquelas noticias alarmantes, o mesmo jornal escreve no seu artigo de fundo: «O tempo não vai para atitudes bruscas, nem por meio de actos nem de palavras. O sentimento britânico indica que a Inglaterra se deve manter afastada do que a não interessa. Contudo, se devemos proceder com todas as precauções em materia de politica externa, é conveniente activar o nosso rearmamento.»—(Havas).

Uma reunião de diplomatas em Berlim em que sera encarada a hipotese da guerra

LONDRES, 27.—O «News Chronicle» informa, em correspondencia de Berlim, que von Ribbentrop convocou todos os embaixadores e ministros do Reich na America do Norte, Central e do Sul a fim de examinarem as possiveis reacções dos governos daqueles países em caso de guerra europeia. O mesmo jornal acrescenta: «A conferencia estudará, especialmente a influencia crescente dos Estados Unidos na America do Sul e a hostilidade, mais ou menos acentuada, do continente americano á politica da Alemanha, na Europa Central. Bohle, chefe da organização dos alemães no estrangeiro, dará novas instruções áqueles diplomatas, a respeito das recentes dificuldades que a sua organização encontrou na America. Os referidos diplomatas tomarão também parte no congresso dos alemães no estrangeiro, que se realizará, em Stuttgart, no dia 28 de agosto.»—(Havas).

O «Times» diz que a Grã-Bretanha não alterou a sua politica em relação á Checo Eslovaquia

LONDRES, 27.—O «Times», depois de dizer que se considera inadmissivel em Londres a campanha da Imprensa alemã contra a Checo-Eslovaquia, visto que o governo deste país deu, de novo, provas duma atitude conciliadora em relação ás reivindicações dos sudetas, acrescenta a proposito do discurso que John Simon vai pronunciar hoje: «O discurso terá certamente a vantagem de provar com quanta atenção o governo britânico segue os acontecimentos da Europa Central e proporcionará uma nova ocasião para lembrar que a politica da Grã-Bretanha continua a ser a que foi publicamente definida por Chamberlain, no mês de março. Desde então ela já foi confirmada duas vezes por via diplomatica».

O «Daily Herald» escreve: «Chegou o momento de falar claramente. Permitimo-nos fazer uma sugestão a sir John Simon a proposito do discurso—que vai pronunciar hoje: diga o que disser, diga-o claramente. Se nada disser, continuará a reinar a incerteza.»—(Havas).

tro de certos limites, manobras navais no Mar do Norte tendo em conta uma eventualidade que ainda se pode considerar relativamente hipotetica».—(Havas).

Berlim espera uma oportunidade para rejeitar a mediação de Runciman

PARIS, 27.—A respeito da crise checa há hoje poucos comentarios nos jornais.

O «Petit Journal», em correspondencia de Berlim, põe em relevo o perigo que representaria o recuo da Grã Bretanha, sobretudo no momento em que se realizam as manobras alemãs.

«Le Jour-Echo de Paris», também em correspondencia de Berlim, pergunta se o governo alemão não se aproveitará da primeira ocasião—boa ou má—para rejeitar a mediação de lord Runciman. Retem-se, em todo o caso, a afirmação alemã de que se o discurso de sir John Simon contiver novas garantias a favor da Checo-Eslovaquia, isso equivalerá a abandonar o terreno das negociações pacificas e demonstrará que a missão de Runciman não passava dum logro».

O «Populaire» diz: «Se os sudetas provocarem desordens, serão imediatamente dominados a não ser que a Alemanha intervenha abertamente com o seu exercito. Em tal caso a situação seria duma clareza absoluta. Ninguém poderia falar de guerra civil ou insurreição. A Europa encontraria-se perante uma agressão caracteri-

zada, ou perante uma guerra provocada deliberadamente. Sabe-se quais seriam as consequências e sabe-o também Berlim».—(Havas).

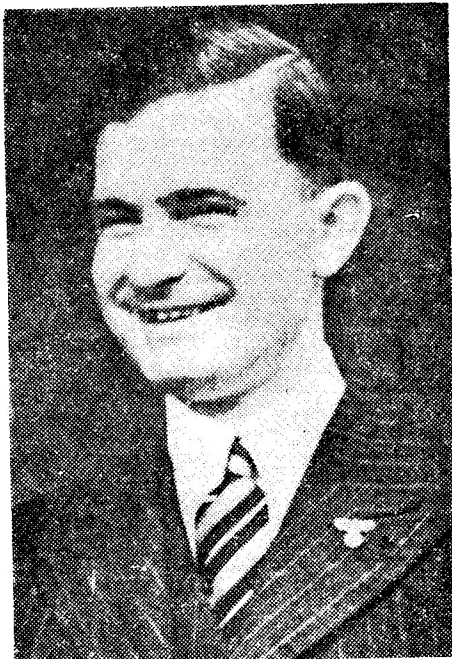
A biografia de Runciman segundo a Imprensa do partido sudeta

PRAGA, 27.—A biografia de lord Runciman, publicada pelo boletim da Imprensa do partido dos alemães dos sudetas, está redigida em termos bastante agradaveis e termina assim:

«Lord Runciman, ao mesmo tempo que homem politico e homem de negocios, não é daqueles que se deixam influenciar por sentimentos e considerações historicas ou tradicionais, ou mesmo por boatos. A situação real do país não escapará ao seu espirito observador. O vigor do seu juízo encontrará, sem duvida, solução para os problemas das nacionalidades. Resta, saber se, em volta da «solução britânica» se poderá também criar uma atmosfera tipicamente inglesa de calma. Este ponto é contudo essencial. Infelizmente isso não depende dele, mas de outros factores».—(Havas).

A Hungria está ao lado do Reich para resolver o problema checo?

BUDAPESTE, 27.—Foi a questão checa que ocupou a atenção dos dirigentes alemães e húngaros durante as conversações de Berlim. Nesse ponto tudo parece indicar que os pontos de vista dos dois governos se harmonizarão completamente. Para justificar es-



Ernst Bohle, chefe da organização dos alemães no estrangeiro

ta impressão basta saber que «Esti Ujsag», aproveitou a ocasião para lançar um ataque violentissimo contra a Checo-Eslovaquia. Declara, que o regulamento da questão das minorias não resolverá o problema checo.

Aquele jornal diz que a opinião publica húngara ficou muito impressionada com as providencias energicas do governo de Imredy, para evitar qualquer manifestação nacional-socialista na Hungria, durante a visita do regente a Berlim e, particularmente, com a condenação irremediavel de Szelasey, na vespera do encontro de Horthy com Hitler.—(Havas).

A resposta do governo de Praga ao ultimo manifesto dos sudetas

PRAGA, 27.—O manifesto publicado por Heinlen, em que se afirmava que as recentes agressões a sudetas não eram accidentais, mas deviam ser consideradas como uma acção de perseguição sistemática por parte dos terroristas marxistas, criou um estado de nervosismo apreciável e causou impressão nos meios diplomaticos. O governo checo-eslovaco, que mandou apreender o referido manifesto, respondeu, energicamente, pelo posto emissor nacional checo, aos termos do manifesto e declarou-o inteiramente destituído de fundamento e ilegal. —(United Press).

Chamberlain e Halifax em Londres

LONDRES, 27.—Chamberlain e Halifax deve vir a esta capital, na próxima segunda-feira, para conferenciar sobre aspectos que o problema checo-eslovaco pode assumir.—(U. P.)

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 25448.

CONTRA O CALOR

Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119
Telefone 22556
PREÇOS DO MERCADO

PNEUS Continental
REPRESENTAÇÃO PARA O SUL DO PAIS:
ICA PORTUGUESA, L.ª
RUA DE S. MAMEDE 83 — TELEF. 21779

Voltas que o mundo dá...

PALAVRAS EM LIBERDADE

Depois do racismo germanico — o racismo italiano. Anti-semitas, evidentemente, um e outro. «A Bíblia é incompatível com o povo alemão» — afirmam os teóricos do racismo germanico; «a Bíblia é incompatível com a civilização romana» — afirmam, por seu turno, os doutrinários do racismo italiano. Ninguém se lembra já que o precursor dos racismo foi justamente o racismo hebraico do Povo Eleito.

Não se lembram disso aqueles que adoptaram e adaptaram a ideia — não se mostrando absolutamente nada gratos áqueles que tiveram e a expandiram.

Também disso não se lembram aqueles que hoje sofrem perseguições em nome dos racismo — pois eles próprios os sugeriram com o seu exagerado orgulho de raça e de nação.

* * *

O racismo é democrático — democrático no sentido em que confere ao povo uma unidade e portanto uma soberania resultante dessa unidade.

Compreende-se na Alemanha — uma república. Difícilmente se compreende na Itália — uma monarquia. Os reis, demais a mais, casam, por via de regra, fora do seu país, em qualquer corte estrangeira, ao sabor das inclinações sentimentais ou das conveniências políticas. A pureza étnica não os preocupa. O mesmo se dá com a aristocracia. Muitos nobres prussianos têm nomes e sangue franceses — assim como muitos nobres italianos têm nomes e sangue espanhol. Os descendentes de Cortez, em compensação, usam hoje um nome italiano.

* * *

Os romanos de hoje, netos dos romanos do Império, tomam-lhes as agulhas, mas não lhes aceitam os preceitos: os outros não só recebem a influência dos seus leitões as filhas dos povos vencidos como também acolhem nos seus lares os deuses estranhos — gregos, egípcios ou bárbaros. O racismo está por consequência á margem das tradições imperiais de Roma.

* * *

Pavi Dostoiévsky — o povo eleito era o russo; para Kipling — era o inglês; para Spengler — o alemão.

Quem será o escritor de génio que fará do italiano o povo eleito?

* * *

Deixemos, porém, estas regiões fronteiriças da política, estes racismo, estes povos eleitos. Ha no mundo, ainda, cousas de maior interesse espiritual — para uns tantos, pelo menos. Isto — por exemplo: um jornalista perguntou aos membros veneráveis da Academia Francesa quanto tempo dedicavam por dia á literatura; com as respostas fez «Guermantes» uma crónica deliciosa de ironia e graça — citando, especialmente, as palavras de Claude Farrère. — Quanto tempo dedico por dia á literatura? Vinte e quatro horas — respondeu o autor de «Les civilisés».

— E' excessivo — comenta «Guermantes».

Se não fosse uma «blague» as vinte e quatro horas de Farrère — ele não dormiria, não comeria, não viveria — senão através da literatura; seriam literatura — os seus sonhos; literatura — os seus jantares; literatura — as suas amizades, as suas viagens, as suas predilecções de toda e qualquer ordem.

Mas ainda o pior no inquerito não é isso; o pior é — em minha opinião — o proprio inquerito.

Perguntar a um escritor quanto tempo consagra ele por dia á literatura equivale a transformá-lo numa especie de burocrata — servidor dum horario: ás nove — pequeno almoço; das dez ás doze — literatura; almoço das doze ás treze; literatura — das treze ás dezasseis.

Literatura é fantasia. E submeter a fantasia á disciplina dum horario é vestir-lhe uma camisa de forças — e encerrá-la num carcere. Fantasia é desordem, é fuga...

DUTRA FARIA

A mulher e a guerra

Em França. Uma senhora elegante, nova e bonita, entra num estabelecimento e pede certo perfume de nome estrangeiro.

— Não temos — responde o empregado. E' um artigo japonês. Estamos á espera do novo remessa. Mas agora com a guerra...

A senhora pede em seguida determinada escova de dentes.

— Também não temos. Essas escovas eram fabricadas com os pelos duma raça de porcos que só na China se encontra. De modo que a guerra...

A senhora, então, suspira — desapontada:

— As guerras sempre são muito cruéis!

Anecdota francesa

O pequeno perguntou ao pai como começam as guerras.

— Olha — explicou o pai — imagina tu que a Inglaterra tem uma questão com a França...

— Mas — interrompeu a mãe — a Inglaterra não pode ter questões com a França...

— Naturalmente — retorquiu o pai — trata-se, porém, duma hipótese.

— Assim é que tu introduzes noções erradas no espirito da criança...

— Perdão. Não admito...

— Eu é que admito...

— Tu...

— E tu então...

O pequeno interveio — calmamente:

— Basta. Agora já percebi como as guerras começam.

Variedade japonesa

Dizem os japoneses que ha pelo menos sete homens que não servem para amigos:

O homem de posição elevada;
O homem muito novo;
O homem que nunca esteve doente;
O mentiroso;
O ebrio;
O avarento;
E o guerreiro agressivo.

— Nesse caso — comentam, espirituosamente, os chineses — nenhum japonês serve para amigo.

A maçã do sono

Como conseguir adormecer depressa todas as noites — e dormir a noite toda dum só sono profundo e tranquilo?

Nada mais simples.

Segundo determinado medico francês — basta para isso comer uma maçã minutos antes de procurar adormecer.

Remedio facil — e barato.

As ruas e os poetas

A nomenclatura das ruas de Londres desmente aquele cavalheiro grave e respeitavel que num romance do Eça tem a impressão de que os ingleses, homens de negocios, homens de numeros, não apreciam os poetas.

Milton deu o seu nome, em Londres, a vinte e cinco avenidas, ruas, praças e bicos; Byron — a oito; Ruskin — a sete; Charles Lamb — a seis; Chaucer — a cinco; Gray — a quatro;

Entretenimento de verão

As joias do brasileiro

Naquella tarde, logo que chegou ao café, o agente Alfredo Henrique descreveu á dactilographa e ao empregado bancario o ultimo caso que lhe fôra distribuido para averiguações:

— Hildebrando de Vasconcelos é um homem á volta dos cinquenta anos, extremamente insociavel, extremamente original e extremamente rico; mora em Benfica, numa vivenda isolada sem uma unica pessoa de familia, com um criado e talvez uma meia dúzia de bichos diversos, entre os quais um papagaio, um macaco e um casal de periquitos. Vocês vêem o genero? O brasileiro com toda a sua pujança...

Pois o homem, ontem á noite, veio á Baixa, contra o seu costume. Quando regressou a casa, passava da uma hora. Bateu á porta; como o criado não viesse abrir — entrou, utilizando para isso uma chave que trazia sempre consigo. Deparou-se-lhe então o seguinte quadro: no seu quarto, as gavetas dos moveis estavam arrombadas e remexidas; o criado, na cozinha, jazia no chão, solidamente amarrado e amordaçado; no jardim, finalmente, o cão de guarda, um possante lobo de Alsacia, estava morto; tinham-lhe esmigalhado a cabeça com uma barra de ferro que ali mesmo fôra abandonada.

— Curioso — murmurou, pensativamente, o empregado bancario.

O agente prosseguiu:

— Agora a narrativa do criado, rapaz novo na casa e novo no officio. Fechara as portas todas e sentara-se na cozinha, debruçado sobre uma mesa, a dormir, pois o patrão lhe dissera que não se deitasse enquanto ele não viesse. «Que naturalmente trazia uns amigos para uma ceia de parodia» — explicara.

— Curioso — repetiu Anacleto Antunes.

— Não é? Mas oja o mais interessante: a certa altura o criado ouviu ranger atrás de si a porta da cozinha, que dá para o jardim. Ia a voltar-se quando o agarraram e lhe applicaram a mordada.

— O criado viu os agressores? — perguntou a dactilographa.

— Não. Parece que lhe atiraram aos olhos qualquer pó ou qualquer liquido que momentaneamente o cegou. Ele, contudo, tem a impressão de que não havia mais do que um agressor...

— A porta da cozinha estava fechada á cha-

ve — observou Anacleto Antunes. — E não foi arrombada?

— Não. Abriam-na, dando volta á fechadura. E deixaram-na aberta.

— O cão não ladrrou?

— O criado afirma que não. Como, porém, ele confessava que estava a dormir...

— Não. Não se iluda. O cão, certamente, não ladrrou.

— Não. Não me iludo. Tanto mais que já descobri tudo.

— Diga-me ainda... Que roubaram ao brasileiro?

— Joias. Joias no valor de cem contos...

— ...que estavam no seguro?

— Sim.

— Ele tinha parentes em Lisboa que lhe frequentassem a casa?

— Não.

— E amigos?

— Só de tempos a tempos, por ocasião dalguma ceia. Amigos e mulheres.

— Só de tempos a tempos?

— Sim.

— Não havia nenhum intimo da casa?

— Não havia.

— Com certeza?

— Absoluta, meu caro Anacleto Antunes.

O empregado bancario sorria, enquanto assegurava:

— Já vi tudo. Ou antes: já vi quasi tudo.

Porque há uma coisa que me escapa: como descobriu você o gatuno?

— Da maneira mais imprevista. Mas antes de mais nada peço-lhe que exponha a sua versão do caso.

NOTA

Eis o segundo problema policial. Mais complicado que o primeiro — e deixando á intuição margem muito maior. Aguardamos com interesse as soluções que os nossos leitores nos vão enviar para o «Diário de Lisboa», em sobrescrito fechado, com a indicação «Entretenimento de verão», até quinta-feira, pela manhã. Publicaremos as duas ou três melhores soluções. Serão estas as que reunam a logica á brevidade e á clareza — pois que na clareza, na brevidade e na logica reside o segredo da literatura do genero.

Spencer e Browning — a três cada um; Swinburne e Herrick — cada qual a duas; Keats — a uma; Hood — também a uma.

E Shakespeare?

Vem na lista depois de Milton, de Byron, de Ruskin, de Charles Lamb — apenas com cinco ruas.

Mas decerto não será ele quem tem mais razões de queixa.

Antes dele — estão os empregados dos correios de Londres.

Como adivinhar quel é a Milton Street para onde vai endereçada aquella carta, aquella encomenda?

Uma unica solução eficaz: — a numeração das ruas: — rua Milton I, rua Milton II, rua Milton III... E sempre por aí adiante...

Toda uma dinastia de Miltons — enfim!

Anecdota

— Qual é o melhor sono?

— Aquelle que se dorme depois que toca o despertador.

* * *

— Não gosto de anedotas.

— Então porque as conta?

— Por condescendencia.

* * *

— Pois eu defendo as sogras.

— Estás no teu direito. Mas agora reparo: andas de luto.

— Morreu a minha sogra.

* * *

— A minha sogra é um monstro.

— A minha é um anjo.

— Um anjo?

— Um anjo com asas. Anda sempre a viajar.

* * *

Está um calor horrivel. E o pequeno pergunta ao pai:

— No polo norte ha muito gelo, não ha?

— Muito. E' tudo gelo.

— E as pessoas não apanham indigestões?

* * *

Idílio — em Espanha:

— Olha, meu amor, aquele passarinho, lá tão alto, no céu...

— Tens a certeza que não é um avião?

* * *

Entre actores:

— Estás agora desempregado?

— Não. Não é bem isso. Aguardo, simplesmente, a hora da gloria.

* * *

O gatuno: — Sou um homem honrado...

O juiz: — Então porque roubou?

O gatuno: — Sempre queria que V. Ex.^a estivesse no meu lugar...

* * *

Caprichos linguisticos

...adaptados do «Choc»:

Porque se fala correntemente acerca dos quatro cantos da terra quando todos sabem que a terra é redonda?

Porque se compara elogiosamente um trabalhador a um cavalo e seria injurioso compará-lo a um camelo — que é, todavia, um animal muito mais sobrio e diligente?

Porque se diz dum escritor que é «um homem de letras» e não se diz dum musico que é «um homem de notas»?

Ha os filhos naturais. Mas os outros não serão também naturais?

Porque se diz dum gravador celebre que é «um extraordinario buril» e não se diz dum pintor famoso que é «um belo pincel»?

Arco-iris

Sendó o falso esteticismo a mais desesperante das loucuras romanticas e não levando senão á imobilização de tudo por veneradora parvoíce — estou de alma e coração com aquelles que agitam a pedra, a areia e as aguas para procurar, tirar delas o melhor partido. Superstição por superstição — mais vale preferir a industria e o génio do Homem. — Charles Maurras.


OPEL

OPEL

OPEL

OPEL


SUPER SIX
o automóvel para
longo trabalho

OLYMPIA
um maravilhoso
conjunto de elegância e perfeita técnica

KADET TI
o carro utilitário
de maior beleza e de linhas

FOURGONETTE
o máximo de
economia em
carros comerciais

CONCESSIONÁRIOS • DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, LDA. • 206 • AVENIDA DA LIBERDADE • 210 • LISBOA •

Tauromaquia

Corrida comica em Torres Novas

TORRES NOVAS, 23.—Realiza-se no proximo domingo na praça de touros de Torres Novas, pelas 17 horas e 30, o ultimo espectáculo de variedades taurinas desta época, em que tomam parte, pela primeira vez nesta praça os toureiros serio-comicos, D. José, Trolaró e seu Botones, com a afinadissima Banda Comica Taurina, «Os Medrosos», de Elvas, e a cantadeira de fados, Leonor Fialho, 2 cavaleiros os conhecidos amadores Domingos Alves e Antonio Moreira. O grupo de bandarilheiros é capitaneado pelo amador Antonio Morte, e o de forcados por Joaquim Grego. Coadjuvam a lida os artistas Manuel Raimundo e Carlos Santos. Abre-lha a corrida a Banda de Musica da Golega.

A garraia da pessoal da Companhia dos Telefones

Continua a despertar o maior interesse nos meios tauromaquicos a garraia da pessoal da Companhia dos Telefones realiza amanhã, pelas 17 e 30 na praça de touros de Algués. Já ontem demos noticia de quem nela toma parte e pormenorizadamente relatámos o programa. Por hoje queremos apenas salientar mais uma vez que os bilhetes de entrada, a preços módicos se encontram á venda a partir das 16 horas na bilheteira da praça.

OS SINDICATOS NACIONAIS e o regresso do Chefe do Estado

A direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa enviou a todos os Sindicatos Nacionais do Distrito de Lisboa uma circular, dando conta dum programa a executar e a enquadrar nas festas de recepção ao venerando chefe do Estado, e que consta do seguinte:

«Obter das autoridades respectivas, o encerramento dos estabelecimentos comerciais e industriais de Lisboa, durante as horas destinadas á recepção ao venerando Chefe do Estado; convocar por todos os meios ao seu alcance todos os trabalhadores de Lisboa a comparecerem no Terreiro do Paço e a rodearem os respectivos estandartes sindicais no momento da recepção; convocar todos os trabalhadores para assistirem a uma sessão solene a realizar na grande sala Portugal da Sociedade de Geografia, promovida pelos Sindicatos Nacionais de Lisboa, e onde oradores destes organismos corporativos traduzam mais uma vez o seu patriotismo, a sua fé nos destinos do Imperio e a sua veneração e o seu respeito pelo general Carmona».

Está convocada uma reunião de todas as direcções dos Sindicatos Nacionais de Lisboa, para segunda-feira, 29 do corrente, pelas 21 horas e meia, na sede do S. N. C. D. L., na rua da Palma, 264, 1.º, a fim de tomarem conhecimento do resultado das negociações encetadas pela comissão executiva para completa resolução deste programa.

Noticias de Fafe

melhoramento local

FAFE, 24.—Na freguesia de Antime foi inaugurada uma fonte publica, que muito vem beneficiar o povo daquela aldeia, que até agora se abastecia da perigosissima agua de poços.

—O «Renda», alfaiate acusado de ter assassinado com um tiro de pistola o desventurado agricultor José Henriques, da freguesia de Gontim, continua na cadeia desta comarca a negar que tenha sido autor do crime.

—Tomou posse da chefia da secretaria notarial, ultimamente criada nesta comarca, o advogado sr. dr. Antonio da Cruz Vieira e Brito.

—Os «Leões Desportistas de Fafe» partem no proximo sabado em alegre excursão até Lisboa.

—O lavrador-casero Bernardino da Cunha Teixeira, do lugar de Marinhão, freguesia de Moreira, agrediu á sacolada a estimada professora oficial sr.ª D. Ricardina Rosa dos Santos. Foi apresentada queixa em juizo.

—Continua a escassear assustadoramente a agua nesta vila. No caso de um violento incendio, não haverá forma de combater o fogo.

—Sexta-feira e sabado proximos realiza-se na Lagôa a tradicional romaria da Senhora das Neves.

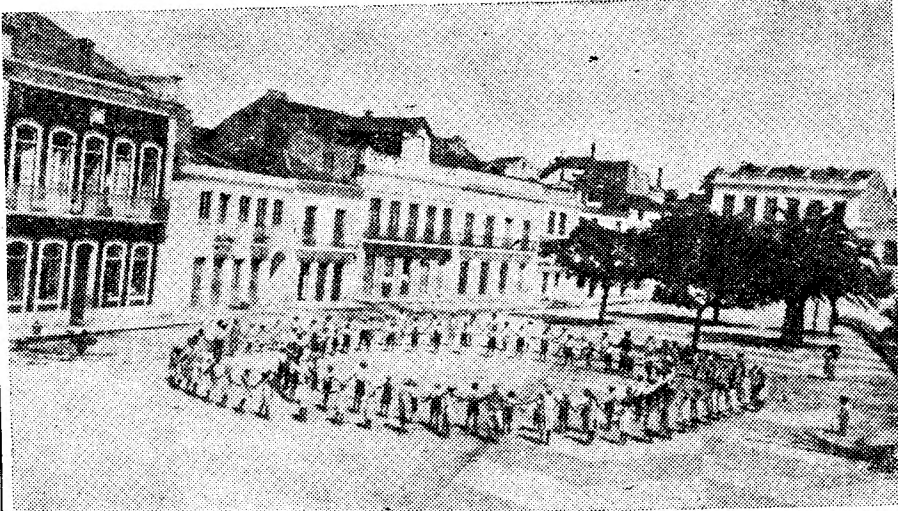
—Continua a vender-se aqui fruta completamente verde e outra pôdre. Para este perigo chamamos a atenção das autoridades.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110\$15	110\$19
New-York.....	22\$9 6	22\$60,9
Paris.....	\$61,7	\$61,7
Berlim.....	9\$05 8	9\$06,3
Amsterdã.....	12\$34,9	12\$35,6
Bruxelas.....	3\$81,7	3\$81,9
Roma.....	1\$18,8	1\$18,9
Zurich.....	5\$17,5	5\$17,8
Praga.....	\$78,0	\$78,0
Rio de Janeiro.....	1\$31,9	1\$32,0
Burgos (Espanha).....	—	—
Libra ouro.....	193\$00	194\$00

COLONIA DE FERIAS

600 CRIANÇAS DA BEIRA BAIXA na praia da Nazaré



Danças regionais da Beira Baixa pelas crianças das colonias maritimas, junto do edificio ultimamente adquirido

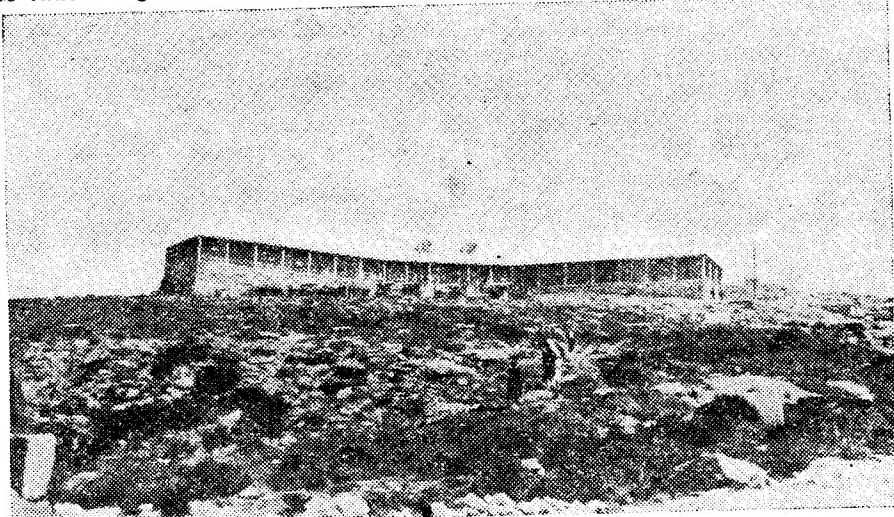
A protecção social á criança, iniciada timidamente ha cerca de 25 anos, é entre nós uma ideia em marcha a desentranhar-se cada dia em novas e consoladoras realizações.

Por toda a parte se desenhavam movimentos de simpatia neste sentido de erguer á consideração publica o trono de Sua Majestade—a criança! A par da capital, segue a provincia no mesmo enternecimento de alargar aquilo que um grande mestre proclamava a primeira linha contra a tuberculose... Na montanha e no mar se abre cada vez mais a escola da saúde, a escola do optimismo e da alegria. Se ha nisto tudo um grande impulso sentimen-

qualquer outras do nosso pais: casa propria, cama asseada, mesa lauta e direcção educativa, fisica e espiritual cuidadosa.

Dos montes da Beira e das terras da charneca e da riaia atravessam o pais até ao mar sempre cantando, na lida e no regresso. Para o ano serão 1.500 e quem sabe onde levará este afã patriótico e carinhoso!

Ao mesmo tempo, nas Penhas da Saúde, a 1.800 metros de altitude, entre céu e pináculos de um silencio religioso, brincam e pulam sobre os zimbrões da montanha 150 crianças, as mais delas orfãs e espreitadas pelo b. de Kock familiar.



A Colonia Infantil da Montanha, a 1.800 m. de altitude, na Serra da Estrela

tal, ha ainda principalmente uma noção exacta do triunfo moderno da hygiene sobre a medicina, da profilaxia sobre a clinica, do prevenir sobre o remedio, sendo consolador antever a realidade dum futuro melhor através do seu capital mais nobre e produtivo.

Tambem a Beira Baixa, pela iniciativa, de uma simpatica instituição—o Dispensario de Puericultura, de Castelo Branco, com a dedicada protecção da Junta Provincial das Camaras Municipais, desenvolveu este verão as suas Colonias de Férias, na praia da Nazaré, onde desfilam em quatro turnos de 21 dias, 600 pequenos enfraquecidos, inaptos ou linfaticos, nas mais lisongeiras condições sanitarias que podem servir de modelo a

Deve-se esta curiosa instituição ao sr. administrador da Covilhã, um homem novo e moderno, com vistas altaneiras e, a-pesar disso, tão sossegado de animo como qualquer dos cantares da serra magnifica.

Uma e outra instituição permutam os pequenos da sua area sob o conselho sapiente da medicina preventiva, para que espreite a rija e legendaria tempera do beirão—de amanhã.

A protecção infantil da Beira Baixa documenta assazmente as inesperadas possibilidades da organização social da Assistencia, tão necessaria como insufficiente, reclamando cada vez mais bondosos paladinos como estes que enaltecem as virtudes da caridade organizada...

Os matadouros clandestinos

A comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Carnes do Distrito de Lisboa, ao ter conhecimento de que entre os individuos implicados no caso da venda clandestina de carne de cavalo existiam alguns socios daquele sindicato, resolveu suspende-los imediatamente das suas regalias sindicais, ate completo esclarecimento e apuramento das responsabilidades que a cada um pertencem.

Ladrões capturados

Devido á acção inteligente de um famoso cão-policia, conseguiu-se capturar dois audaciosos meliantes que haviam despojado um pobre negociante de peles.

Esta prodigiosa façanha vem sugestivamente descrita no numero de hoje de «O Senhor Doutor» e faz parte das aventuras de um cão-policia que aquele brilhante semanario traz em publicação.

FEIRA DE «A VOZ DO OPERARIO»

Os programas dos festivais neste admiravel recinto, onde tudo se conjuga para a comodidade dos espectadores, continuam a ser organizados com o mesmo sentido artistico, tanto do agrado do publico.

A distinta actriz Maria Albertina proporciona no espectáculo de hoje, uma nova audição do seu vasto repertorio de fados e canções; os illusionistas «Dantinos», numero de emoção e beleza, fazem a sua estadia no teatro ao ar livre e as cantadeiras e cantadores Madalena de Melo, Carolinda Redondo, Carmen Santos, José Tovar, Car os de Oliveira e Manuel Cabito interpretarão a canção nacional, que constitue tambem um dos numeros do grande festival desta noite.

Marido agressor

Receba curativo no hospital de ferimentos na cabeça, Mariana Cruz, de 38 anos, rua da Penfencia, 325, rje., que foi agredida pelo marido, Antonio da Silva Mendes, sapateiro, com um teijolo.

O crime do Livramento

continua envolvido

em denso misterio

OLHAO, 25.—A-pesar de ter já decorrido um mês sobre o aparecimento, na caldeira do moinho dos Santos, freguesia do Livramento, do concelho de Tavira, do cadaver do barbeiro José Ramos Pires, que, como então noticiámos, apresentava varias escoriações e ferimentos nos membros inferiores e no rosto, ainda nada se sabe quanto ás investigações levadas a efeito pelas autoridades de Tavira e tudo parece indicar que o caso ficará por esclarecer.

As pessoas que viram o cadaver continuam a afirmar categoricamente que se trata dum crime monstruoso que deve ter sido praticado com uma sevela, pois o corpo apresentava vinte e oito buracos. E' claro, que a autopsia pouco poderia adiantar. O cadaver esteve exposto ao sol, completamente nu, tendo apenas o sexo sido coberto com um pano por qualquer pessoa.

Dia a dia, toma vulto a ideia dum crime monstruoso praticado pelos vizinhos da vitima, pessoas de pessimos instintos, que estiveram a contas por varias vezes com a justiça. Sabe-se que a vitima era indicada pelos seus vizinhos como autor dos varios roubos de frutas praticados nas propriedades em redor, e o facto da vitima recentemente repudiar tais imputações valeu-lhe uma sova dada pelos seus vizinhos Antonio Oca, o filho deste, José Oca, José Rufia e José Ernesto, todos moradores proximo do local do crime.

Sabe-se agora que estes individuos se fizeram, depois, amigos da vitima e isso indica a possivel premeditação do crime. Na noite da vespéra do aparecimento do cadaver eles e o Ribeiro estiveram bebericando numa taberna no Livramento, em alegre camaradagem até cerca da meia noite. Depois, um deles, alvitrou, que deviam todos ir tomar banho, e foram á caldeira do Moinho. Mas, esqueceram-se dum pormenor interessante. E' que não só na caldeira é bastante difficil morrer-se afogado pela pouca altura da agua como, ainda, os ferimentos apresentados no cadaver nunca poderiam ter sido produzidos pelos caranguejos durante as poucas horas em que ele ali se conservou.

A versão do publico é de que o Ribeiro foi assassinado pelos meliantes por detrás da sua barraca e depois lançado á caldeira nu, para dar a impressão de que morrera afogado, valendo-lhes o facto do cadaver estar tanto tempo exposto ao sol pelo pouco caso das autoridades de Tavira.

A propria Imprensa já se referiu e indicou versões interessantes para o esclarecimento da verdade e confissão quasi voluntaria de um dos individuos, que declarou a uma irmã, que logo que fosse preso confessaria tudo.

Lavra certa indignação pela morosidade das investigações, que chegam a dar a impressão de que já estão paradas.

NOTICIAS DE FARO

Coronel Passos e Sousa

FARO, 25.—Em virtude de inspecção aos postos da G. N. R., encontra-se no Algarve o sr. coronel Passos e Sousa, 2.º comandante geral da G. N. R., que se faz acompanhar do comandante do batalhão sr. major Inacio Monteiro de Azevedo.

—No sitio do Rio Seco, suburbios desta cidade, foi encontrado morto o moço de recados Albano Maria Angelo, de 50 anos, morador em Faro. Não há crime.

—No proximo domingo efectua-se na praia de Faro importantes festas nauticas levadas a efeito pelo Gimnasio Club Naval, que promove ali nesse dia, uma importante excursão.

ORATOL

medicamento eficaz nas estomatites, gengivites, abcessos gengivais, piorreia, mau halito, anginas, aftas...

Representante: Pereira e Telles—R. do Amparo, 25, 2.º.

Deposito geral: Farmacia Valadas—R. da Madalena, 235, em Lisboa.

ASSINATURAS DE VERAO DO

Diário de Lisboa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, temos os campos, abrem-se, desde já, na administração do «Diário de Lisboa» assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	4\$00
20 dias	8\$00
30 dias	12\$00

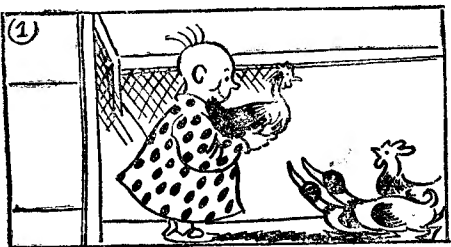
TERMAS DE CALDELAS

A Estancia dos colicos e suas consequencias

Abertura a 10 de Junho

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANÉCAS



I—Os dois manos conseguiram escapar da China com vida. Manécas compra criação, mas tem uma galinha que come todos os ovos que põe.



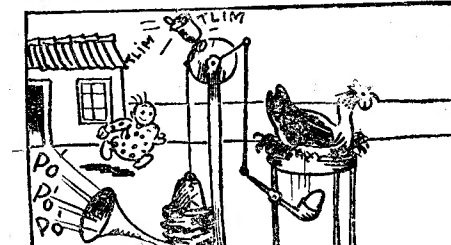
II—Arreliado, estuda um processo para evitar isto, e consegue construir um aparelho...



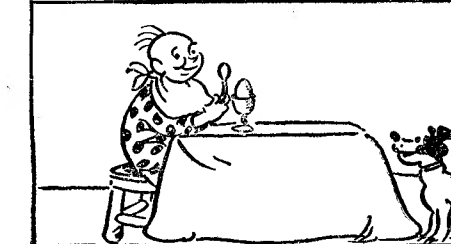
III—... que põe no quintal.



IV—A galinha é colocada nas palhas que têm por baixo um receptáculo automatico.



V—Quando a galinha põe o ovo, automaticamente dão sinal a buzina e a sineta...



VI—... e Manécas pode assim tomar um bom pequeno almoço.

EMISSORA NACIONAL

Nas suas radiodifusões de hoje, a Emissora Nacional transmite: às 17 e 30, «Madame Curie», palestra por Maria de Carvalho; e às 29 e 30, trechos de zarzuelas.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericórdia, 115

Palestra com um gafanhoto

Cansada de passear, sentei-me na relva a gozar o canto dos grilos, cigarras e varios outros bicharocos que vivem nos campos, quando vi perto de mim um gafanhoto verde pousado na haste duma arvilhaca.

Parecia muito entretido a roçar as pernas traseiras contra as asas, o que produzia um som esquisito.

—Acabá lá com essa sanfona! — acudi eu, para o ouvir.

Já se vê que o bicho não gostou desta desagradavel interrupção, e bradou, indignado:

—Sanfona?!... E és tu, com a tua fama de tanta sabedoria, que te saís com essa!

Não dei importancia ao seu mau humor e tornei, muito calma:

—Não era bem sanfona, que eu queria dizer, era cantilena.

—Isto é uma serenata que canto para chamar a minha senhora gafanhota, fica sabendo!

—Ah, sim?!... —exclamei, mortinha de riso. —E o que responde a tua senhora a essa cantiga?

—Coitada, não responde nada! Por mais esforços que faça, não nasceu cantora! E' muda!

E muito orgulhoso da sua sabedoria, continuou:

—Alguns dos meus primos, gafanhotos de outras raças, até cantam, quando. Isso não posso eu fazer e tenho pena! A arte do canto é das plantas mais lindas, mas não esta beauria dos grilos e das cigarras!... Mais parecem telefonias desenfreadas!... —acrescentou, desdenhoso.

—E para que tem o amigo, as pernas traseiras tão altas? —indiquei, curiosa.

—Então, não sabes que é para dar os saltos formidaveis que nos tornam celebres entre os insectos? Queres ver quanto avanço, num desses saltos? —e já se dispunha a saltar, quando eu atalhei:

—Deixa-te estar quieto! Eu conheço a vossa habilidade. Mas, nesta erva depressa deve-te ser difficil dar esses pulos!

—Um pouco!... O que tem é a vantagem de nos livrar dos inimigos... —Dos galos, galinhas, perds... —E tambem dos insectos que nos

perseguem. A nossa cor é que nos vale. Verdes ou castanhos, confundimo-nos, facilmente, com a relva, folhagem e troncos... Assim nos livramos dos malditos...

—Já o mesmo não sucede aos teus parentes da Asia e Africa que têm cores variadas.

Com um suspiro pesaroso, o gafanhoto interrompeu-me:

—A-pesar-de tudo, não se me dava de usar tão lindas cores!...

—Ainda uma pergunta: porque tens tu as pernas dianteiras assim inchadas, aí, nas juntas?!

O gafanhoto deu uma gargalhada, divertido.

—Sempre tens cada pergunta! Estes inchacos são os meus ouvidos, percebeste? E's muito bisbilhoteira, amiguinha!

—Queres saber porque assim sou? E' para ensinar os leitorzinhos desta pagina. Como viste a minha sabedoria, a respeito de gafanhotos não é muita! Ainda assim, estou ao facto de que vocês foram, nos tempos antigos, uma das pragas do Egipto.

—E continuamos a ser, em todos os países e em todos os tempos, a maior praga do mundo! Ha lá nada pior que um bando da nossa familia, sobre campos semeados!

Nisto, o gafanhoto quedou-se pensativo.

—Sabes, amiguinha? Ando muito impressionado...

—Porquê?!

—Vi outro dia, um companheiro morto. Era um lindo gafanhoto, vestido com um casaco verde esmeralda, tal qual o meu. Mas, assim que morreu, logo se tornou duma cor castanha escura, tão feia, como uma noite de trovões.

—Não te apouquentes com isso! Lembra-te que quando, por tua vez, te tornares dessa cor medonha, estás morto e não te podes ver!

O gafanhoto pareceu ficar mais consolado com estas palavras animadoras e lá o deixei a fazer a tal cantilena monótona, chamando a fugidia senhora gafanhota, que ainda não rechochera.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

A «Semana da Mãe»

As familias numerosas

Estando em organização a «Semana da Mãe», promovida pela Obra das Mães pela Educação Nacional, que se realiza de 8 a 14 de dezembro, a comissão dirigente e organizadora da subsecção respeitante ás «Familias numerosas» precisa tomar conhecimento de todas as familias portuguesas, legalmente constituídas, que tenham mais de quatro filhos.

Aos chefes de familias nestas condições ainda não procurados por alguma delegada da Obra das Mães pela Educação Nacional, a referida comissão pede o favor de fazerem a sua apresentação, dirigindo-se por escrito (com indicação de nome, numero de filhos e residência) á presidente desta subsecção,—D. Manuela d'Orey—S. Soeiros—Caravelos, ou á sua adjunta,—D. Maria Ferreira Pinto—quinta do Saldanha—Sintra.

O fim deste inquerito é promover melhorias sociais ou distincções para as familias numerosas. Qualquer pessoa que conheça familias nestas condições pode, igualmente, auxiliar o trabalho da comissão, dando-lhe conhecimento de tais familias. Este inquerito abrange todas as classes sociais.

DESASTRE DE VIAÇÃO

CELORICO DA BEIRA, 26.—Devido á grande velocidade que levava e ao facto de um burro se ter atravessado na estrada, deu-se um desastre de automovel na recta das Termas do Santo Antonio, que distam desta vila 4 quilometros. O carro ficou completamente destruido. Do desastre ficaram feridos o capitalista em Santos (Brasil), sr. Manuel Marcelino Dias e suas filhas D. Alka e Maria Augusta Dias. O motorista nada sofreu.

Os feridos, depois dos primeiros tratamentos feitos no hospital da Misericórdia desta vila, seguiram para Coimbra, onde residem.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28.—Santo Agostinho, bispo e confessor e doutor.

Lausperene, sai da capela de Santo Antonio, na rua Entre Campos, para a igreja do Monte das Comendadeiras da Encarnação.

Capela de Santo Antonio, ás 11 e 30, missa solene, da reposição do Santissimo.

Comendadeiras da Encarnação, ás 11, missa, por musica; ás 18, Terço de beneditos.

NOTICIAS DE CONSTANCIA

CONSTANCIA, 26.—Dia a dia, vai-se agravando a crise de trabalho para a classe rural deste concelho. A autoridade local tem providenciado no sentido de a debelar, mas os seus esforços têm, em parte, sido inuteis. Estando já aprovados e dotados com a verba necessaria, alguns trabalhos a realizar neste concelho, por conta do Estado, seria esta uma boa ocasião de começar as respectivas obras, pondo assim a coberto da miseria muitas familias que estão a lutar com as maiores difficuldades.

—Tomou posse do lugar de conservador do Registo Civil deste concelho o sr. dr. Albertino de Carvalho Pinto de Albuquerque, transferido para aqui, de identico lugar do concelho de Velas (Ilha de S. Jorge).

—Faleceu ontem nesta vila o sr. Manuel dos Santos Pires, de 81 anos de idade, chefe fiscal dos Impostos, aposentado. O funeral realizou-se hoje e foi muito concorrido, pois o extinto gozava de gerais sympathias pelas suas qualidades de caracter.

A luz electrica em Melgaço

PESO (MINHO), 24.—Falta com frequencia a luz electrica nas termas de Melgaço, o que causa verdadeiros disabores aos numerosos aquistas que ali se reúnem nesta epoca.

Para o caso solicitamos a atenção das entidades competentes.

MANUEL -- O HEROI

Naquele dia a chuva teimosa e miudinha, não deixava o Manuel ir brincar para o quintal com os outros garotos. Encostado aos vidros da janela, olhava o mar, onde as ondas cada vez maiores, pareciam castelos de espuma que vinham desfazer-se na areia. Pouco a pouco as nuvens foram escurecendo o dia, o vento soprando cada vez com mais força e depressa se transformou em temporal o que até ali só tinha sido mau tempo.

As mulheres em grande gritaria correram á praia, rezando e pedindo por aqueles que andavam á pesca.

Mas as aguas depressa galgaram a praia e inundaram as barracas que serviam de moradia aos pobres pescadores, fugindo toda a gente espavorida para o alto do monte, abrigado pelo pinhal.

Manuel tambem teve de abandonar a sua casinha com os pais e a avó velhinha, porque o vendaval já levantara o telhado e em breve repentinaria com as portas e janelas. Uns com cobertores outros com sacos, outros ainda com cestos, cada qual levando aquilo que tinha podido salvar, para que o tufão os não deixasse completamente ao desamparo, e lá iam subindo para se refugiarem do outro lado do monte. Era um quadro de tristeza ver aquela multidão lutando com a desgraça.

De repente quando já todos estavam instalados, uma mulher nova lembrou-se que tinha deixado no berço uma pequenita dum ano, na atrapalhação de salvar os outros filhos. Como ninguem se mexesse, Manuel, deitou-se no chão e deixou-se rebolar. Muito a custo, agarrando-se onde podia foi-se arrastando até á choupana da pobre mulher. Entrou, e viu a criancinha com o berço derrubado, no chão, já encharcada. Manuel pegou-lhe e tentou sair. Mas, sozinho e para baixo ainda ele tinha podido chegar ali. Mas não tinha forças para subir, com a criança nos braços. Afrito, sem saber o que fazer, foi-se esconder com o seu precioso fardo, a um canto da casa, tendo o cuidado de colocar á sua frente um colchão que a custo arrastou para o pé de ambos.

A garotinha, de olhos muito abertos ria para o Manuel estendendo-lhe os bracinhos gordos e roliços, sem consciencia do perigo. O vento uivava cada vez mais forte, e se as paredes daquele velho casebre não resistissem á furia da tempestade era a morte certa. Manuel, aconchegou muito a si a criancinha e começou a cantar para a adormecer. Se morressem—pensava ele—ela a dormir não sentia a morte. A sua vozita mal se ouvia. Acabou por adormecer tambem. Quando horas mais tarde, o tempo mudou e cada um regressou á praia, havia duas mãis abraçadas chorando os seus filhos. Mas, qual não foi o espanto de todos, quando foram encontrar deitados em cima dum colchão, no meio dos destroços do casebre, Manuel e a criancinha ternamente abraçados, dormindo sossegadamente. Deus premiara a acção de Manuel, salvando milagrosamente os dois.

M. C. P.

NOTICIAS DE MESSINES

Conselho Municipal de Silves

MESSINES, 24 — Por convocação do presidente da Camara, reuniu-se, na sala de sessões dos Paços do Concelho o Conselho Municipal de Silves, que aprovou, entre outros assuntos, a criação de mais um partido medico na area da freguesia do Algoz, e o orçamento suplementar.

—Ja começaram no dia 15 do corrente as carreiras de camionetas entre esta localidade e a Praia de Armação de Pera. Esta carreira realiza-se diariamente ate ao dia 15 de Outubro. A partida desta localidade realiza-se ás 19 e 50 e o regresso ás 9 e 15 horas do outro dia.

Secção Mixta do Lizen de Camões

Em virtude de ter sido extinta a Secção Mixta do Lizen de Camões, todos os encarregados de educação dos alunos e alunas inscritos naquela secção devem declarar, até ao proximo dia 1.º, o liceu que preferem.

DEWAR'S TEL. 2574
WHISKY
"White Label"



Com tal aroma, tal gosto
Conhecido em todo o mundo,
Este Whisky da ao rosto
Aspecto novo e jocundo!

ARAUTO

Excursão de Espinho a Viseu em comboio especial

No dia 4 de Setembro de 1938

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga organiza no próximo dia 4 de Setembro uma excursão de Espinho a Viseu, a preços populares e recebendo excursionistas até Oliveira de Azeméis.

PREÇOS
1.ª classe 25\$00 3.ª classe 15\$00
HORARIO

PARTIDA	REGRESSO
PORTO — C. P. — 7-25	Viseu 19-28
Espinho — V. V. — 8-17	S. Pedro do Sul 20-20
Oleiros 8-33	Ternas 20-28
P. Brandão 8-38	Vouzela 20-38
S. João de V. — 8-48	O. Azeméis 23-21
Feira 8-58	Couto 23-29
S. João da Mad. — 9-10	S. João da Mad. — 23-28
Couto 9-20	Feira 23-49
O. Azeméis 9-29	S. João de V. — 23-59
Vouzela 12-01	P. de Brandão 0-08
Ternas 12-11	Oleiros 0-13
S. Pedro do Sul 12-21	ESPINHO 0-5
Viseu 13-17	

ESPINHO — C. P. — part. 0-40
PORTO cheg. 1-29

O regresso também pode ser feito por qualquer comboio que se efectue nos dias 5 e 6 de Setembro.

Os bilhetes para esta excursão vendem-se NO PORTO — A. Financial, Praça Almeida Garrett, 25-1. — Tel. 5492, «Castro Neves & Castro», R. 31 de Janeiro, 153 — Tel. 6167.

NAS OUTRAS LOCALIDADES — Estações do Caminho de Ferro.

OS EXPRESSOS POPULARES

proporcionam uma viagem económica, cómoda, excelente
DE LISBOA AO LUSO

Em 28 de Agosto

Ida e volta 36\$00

HORARIO

Lisboa-Rossio.....	Part. 8-00
Entre Campos.....	» 8-12
LUSO.....	Cheg. 12-14
Entre Campos.....	Part. 20-11
Entre Campos.....	Cheg. 0-24
Lisboa-Rossio.....	» 0-30

Bilhetes à venda nas «Informações» da estação do Rossio — Esclarecimentos no Serviço do Tráfego da C. P. — Santa Apolónia — Telefone 2 4031.

CAMINHOS DE FERRO

Serviço especial por ocasião da Romaria do Senhor da Serra em BELAS

Domingo 28 de Agosto de 1938

Além do serviço normal de comboios entre Lisboa-Rossio e Queluz, estabelecer-se-ão comboios especiais entre Alcantara-Terra e Queluz. Efectuar-se-ão também entre Lisboa-R. e Queluz os comboios suplementares que a afluência de passageiros justificar.

Preços dos bilhetes de Alcantara-Terra e Lisboa-Rossio a Queluz e volta: 1.ª classe, 7\$10; 2.ª, classe, 5\$10 e 3.ª classe, 3\$30.

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Proposta para a exploração do bufete na estação de Sernada

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada para a concessão e exploração do bufete na estação de Sernada, devendo as mesmas ser endereçadas ao engenheiro director da exploração, em Espinho, até às 15 horas do dia 31 de agosto corrente. São prevenidos os proponentes de que: 1.ª—No involucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a exploração do bufete na estação de Sernada». 2.ª—A adjudicação será feita a quem maiores vantagens e garantias ofereça á Companhia. 3.ª—As demais condições em que é cedido o referido bufete encontram-se patentes em Espinho, no Serviço do Movimento, Tráfego e Fiscalização, e na estação de Sernada, Espinho, 10 de agosto de 1938. O engenheiro director da exploração, Ferreira de Almeida.

POR 5\$00

Semanais, todos podem adquirir Relógios de todas as marcas, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação somente por 5\$00. F. de Sousa Torroes, Rua de S. Paulo, 409. Telef. 26518.

TERMAS DE CALDELAS

Cura dos doentes do intestino.
Estância de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

TAMARIZ

ESTORIL

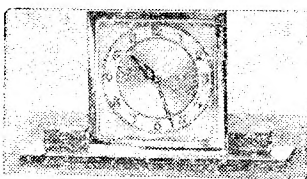
Aos domingos: Almoços—Esc. 15\$00
Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás
Aprazível recinto com divertimentos para crianças

Ericeira. Frequentando V. Ex.ª esta Praia, não deixará certamente de visitar a

PASTELARIA e RESTAURANTE "ONDINA"

Fornecimento de: ALMOÇOS, CHÁS e JANTARES
PENSÃO e QUARTOS

Informações: R. S. Nicolau, 122



PARA ACORDAR A HORAS CERTAS

Os despertadores do **Torroaes** servem admiravelmente

Lindos modelos acabados de chegar para todos os preços

119 — R. da Prata — 123 Telf. 2 4210

A PRISAO DE VENTRE

quer seja habitual ou accidental é rapidamente combatida pelas pastilhas de

SANTEINE

Efeito suave — sem cólicas nem dores

A' venda em qualquer Farmacia

Caixa de 30 pastilhas Esc. 7\$50

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As mais sulfureas do Pais (Prof. Ferreira da Silva) fluorizadas, radioactivas e muito alcalinas. Balneario com instalações de primeira ordem, ligado ao Grande Hotel da Torre — um dos primeiros de Portugal — por uma galeria envidraçada. Pelas suas qualidades anti-catarrais, as mais indicadas nas bronquites e nas doenças do aparelho respiratorio. Pelas suas propriedades des-sensibilizantes as mais indicadas na asma e nas doenças allergicas. Nas asma infantis, associadas á gymnastica medica (praticada nesta Estancia por um profissional suco) corrigem frequentes deformações toracicas. A sua elevada radio-actividade coloca-as em lugar primacial (Dr. Pereira Forjaz). Dão optimos resultados na hipertensão arterial, quer applicadas em banhos gasosos quer em banhos de espuma, a forma mais moderna de fazer este tratamento. As Aguas de Entre-os-Rios são ainda aconselhadas nas flébitas (Prof. D. Tomas de Mello Breyner) reumatismo, doenças de pele (banhos brancos e amarelos) sífilis e algumas entero-colites, colecistites, etc.

Abertura em 1 de Julho. Pedidos ao Grande Hotel da Torre — Entre-os-Rios. No Porto, no Grande Hotel, á R. de Santa Catarina e em Lisboa no Hotel Vitoria, na Avenida da Liberdade. Diarias desde Esc. 30\$00.



moveis século XX

As modernas casas requerem móveis práticos, eminentemente úteis, de linhas por vezes audaciosas mas sempre elegantes e cheias de bom gosto. Adquiria estes móveis bem como os mais artisticos papéis pintados, a pronto ou a prestações, no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO CALHARIZ

26 — L. do Calhariz — 28
Telef. 2 3413 LISBOA

CAPRISTANO & FERREIRA, L.ª

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-Caldas da Rainha-Leiria	7,00 — 12,30 — 16,30
Lisboa-Bombarral-Peniche	7,30 — 14,30 — 17,30
Lisboa-Nazaré-Alcobaga.....	8,30 — 14,30 — 19,45
Lisboa-Nazaré.....	17,30
Lisboa-Lourinhã-Bombarral.....	18,30
Nazaré-Lisboa	6,30
Peniche-Bombarral-Lisboa	6,55 — 8,10 — 10,50
	14,35 — 15,20
Leiria-Caldas da Rainha-Lisboa	7,50 — 15,00 — 19,00
Alcobaga-Nazaré-Lisboa.....	7,35 — 10,05 — 14,35
Bombarral-Lourinhã-Lisboa.....	7,50
Peniche-Torres Vedras-Lisboa.....	8,45 — 16,00
Peniche-Caldas da Rainha-Santarem	8,10 — 10,50 — 15,20
Peniche-Caldas da Rainha	6,55 — 19,50
Caldas da Rainha-Peniche	9,25 — 21,55
Torres Vedras-Peniche	11,20 — 19,50
Santarem-Caldas da Rainha-Peniche.....	9,15 — 13,50 — 18,00
Santarem-Rio Maior-Nazaré	8,40 — 19,30
Nazaré-Rio Maior-Santarem	7,20 — 15,45
Rio Maior-Santarem.....	6,50
Santarem-Rio Maior.....	21,00
Leiria-Caldas da Rainha-Azambuja	8,55 — 15,55
Azambuja-Caldas da Rainha-Leiria	7,45 — 20,05

Partidas de Lisboa para o Porto..... 7.00 Partidas do Porto para Lisboa..... 7.40

FILIAL EM LISBOA — Largo de S. Domingos, 11-A — Telefone 2 1003

LISBOA-SINTRA-AZENHAS DO MAR

Lisboa-Sintra e volta, 7\$20 em 3.ª classe.
Frequentes comboios em ambos os sentidos.

Em Sintra, ligação imediata com os carros electricos para Colares, Praia das Maças e Azenhas do Mar.

Peça o horario dos comboios nas «Informações» da estação do Rossio.

CASCAIS

Vende-se linda moradia, mobilada, com 10 divisões, jardim e garage. Preço 100 contos. Mostra-se na Avenida Emídio Navarro, 72, no domingo, 28, das 14 ás 19 horas.

Praias de Dafundo e da Cruz Quebrada

Bilhetes a preços reduzidos no comboio electrico do Cais do Sodré ao Dafundo, ou á Cruz Quebrada (um quarto de hora).

Todos os domingos, desde 12 de Junho a 9 de Outubro.

PREÇOS (ida e volta)

Do Cais do Sodré e Santos..... 2\$00

De Alcântara e Belem..... 1\$50

Além dos comboios do horario realzar-se-ão todos aqueles que se tornem necessários.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 2 3156

Dr. Armando Nareiso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.

Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral, operações—5 h.

Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 2 h.

Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sífilis—5 h.

Dr. Loff—Doenças nervosas, electrotetrapia—2 h.

Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.

Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.

Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30 h.

Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.

Dr. Francisco Calheiros—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.

Dr. A. Garvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.

Dr. Armando Lima—Boca e dentes, protese—12 h.

Dr. Aleu Saldanha—Raios X—4 h.

ANALISES CLINICAS

Lisboa-Mafra-Lisboa

O Caminho de Ferro em ligação com a camionagem

permite as mais comodas relações entre Mafra e a capital.

Bilhete simples entre a estação do Rossio e a Vila de Mafra, ou vice-versa (incluindo comboio e camioneta) 8\$00

Bilhete de ida e volta... .. 12\$20

Partidas da estação do Rossio ás 7,38, (a); 9,27; 12,50 e 19,10.

Partidas de Mafra (vila) ás 7,55; 9,45, (a); 13,20; 18,15 e 23, (b).

Em Mafra visite a Tapada, o Convento, o Museu e, a 11 quilómetros, a linda praia da Ericeira.

(a) Só aos domingos e 2.ª feiras.

(b) Só aos domingos.

Visite a ilha Berlenga

Em auto-carro e trineira propria para passageiros.

Esc. 40\$00 (Ida e Volta)

Todos os domingos e quintas-feiras.

Partida de Lisboa ás 7,30 — Partida da Berlenga ás 18,00.

Marcação de lugares:

CAPRISTANO & FERREIRA, L.ª

Largo de S. Domingos, 11, Letra A —

Telefone n.º 21003, ou em outras localidades, e nas suas filiais agencias.

AR DE CAMPO

Vai para fora?

Não lhe convém afastar-se da capital?

Escolha uma localidade servida pelos comboios tramueis dos arredores de Lisboa.

Informe-se dos preços e dos horarios na estação do Rossio e no Serviço do Tráfego da C. P.—Telefone 24031.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

Centros de rodas para «tenders» de locomotivas

Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento deste artigo.

Os fabricantes portugueses que desejem concorrer têm patentes em Lisboa, na Divisão do Material e Tracção, Serviço de Abastecimentos St.ª Apolónia, em todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas são recebidas até ás 15 horas do dia 5 de setembro proximo futuro.

Os concorrentes deverão também enviar, em carta registada, uma copia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.

Lisboa, 12 de Agosto de 1938.

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA.

O melhor da Estancia completamente modernizado.

Abertura a 10 de Junho